

19|05|2005

DIRECTOR: JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO
ANO XXIX N.º 1383
EUR 0.50 (IVA incluído)

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

Sábado:
4º Festival
de Tunas
Académicas
na Nave

AUTÁRQUICAS 2005 - MONTENEGRO APRESENTA CANDIDATURA

De novo escolhido



**ANTÓNIO
CATARINO FORA
DA LISTA DO PSD**

**ALFREDO ROCHA
É INDEPENDENTE
EM GUETIM**

REUNIÃO DE CÂMARA

**Parquímetros
voltam
à cidade**

FUTEBOL

**Espinho a
um Marco da
permanência
ou da descida**



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO
RUA 20 N.º 2344 - 4500-182 ESPINHO
APART. 1003 - TEL. 227312633 - FAX 227313946

Web-Design | Design Gráfico | Pré-impresão
Impressão .Offset | Encadernação



COMERCIAL
UMA EMPRESA ASSOCIADA

geral@engrenagem.net

ECOS DA MARE**Duas salas,
uma só agenda**

Foi com grande surpresa que recebi, há algum tempo atrás, a notícia de que o cinema do Casino de Espinho iria, finalmente reabrir. Cresci habituado a ir ao cinema todas semanas, e principalmente acostumado a poder optar pelas várias opções que duas salas de cinema abertas disponibilizam.

Tive a sorte de a minha adolescência ser preenchida com matinés no Cine Teatro S. Pedro, e depois ter de as dividir entre este espaço e a sala do Casino, onde em miúdo farfei-me de assistir às sessões de domingo de manhã, e onde vi o meu primeiro filme com legendas, ainda sem sequer saber ler nem escrever.

Mesmo depois do boom de 'cinema de grande formato' nos shoppings, continuei a preferir, sempre que possível (e desde que a oferta me agradasse) ver cinema em Espinho.

Com o encerramento da sala do Casino, em boa hora os responsáveis pela programação da Sala Tempus do Centro Multimeios souberam orientar a seleção dos filmes para a captação de um público mais abrangente do que até aí tinha aderido às suas sessões de cinema. E consegui alcançar as atenções de um grande núcleo de pessoas, que passaram a escolher esta como a sua sala de preferência, bem como contribuíu, ainda, para cativar novos públicos para outros tipos de cinema, exibidos a par das ofertas mais comerciais e de grande público.

Agora com as duas salas abertas o desafio é outro: conseguir conciliar estratégias e programações, fugindo, determinadamente, a sobreposições e repetições de filmes, e conseguir um leque de opções que agrade a gregos e troianos e, de preferência não tire audiência à outra sala. O que não está a acontecer, infelizmente. Vá-se lá saber porquê. O que é certo é que já aconteceu na programação de Abril, mais concretamente como filme "Million Dollar Baby", vencedor do Oscar da Academia em 2005; e vai voltar a acontecer. Isto porque o Casino tem programado para o final deste mês "A intérprete", a mesma fita que o Multimeios tem em cartaz esta semana. E continua, o Casino mantém a tradição e consegue a estreia nacional de mais um episódio da saga Star Wars/Guerra das Estrelas - eu fui em 1999 o primeiro a comprar bilhete em Espinho para a estreia de "Episódio I: A ameaça fantasma", num acesso de "star wars mania" galopante; contudo, "A vingança dos Sith" será o filme do Multimeios na última semana de Maio. Bem, eu cá gosto suficientemente da saga da família Skywalker para ir ver aos dois lados, e se preciso for várias vezes. No entanto, é algo que não devia acontecer; estas duas entidades em questão (Fundação Navegar e Solverde) deviam organizar agendas e conciliar esforços para dar mais e melhor cinema à cidade de Espinho e atrair público para as suas salas. Assim, ao entrarem num jogo de ver quem arranja o melhor filme primeiro (e fazer finca pé com isso), estão a esquecer-se de um pequeno pormenor: arriscam-se a perder de vez o público que gosta de ver cinema em Espinho, num êxodo definitivo para as grandes superfícies.

Carlos Luís Gaio

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 19 - Grande Farmácia; 6ª feira, 20 - Guedes Almeida; Sábado, 21 - Teixeira; Domingo, 22 - Santos; 2ª feira, 23 - Paiva; 3ª feira, 24 - Higiene; 4ª feira, 25 - Grande Farmácia.

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO
REDACTORA CHEFE | PATRÍCIA FERNANDES
EDITOR DE DESPORTO | JORGE AUGUSTO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Dayana Penabad, Elisa Silva, Marta Bigail, Nuno Neves, Sandra Coelho
COLABORADOR | Armando Bouçon
FOTOGRAFIA | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

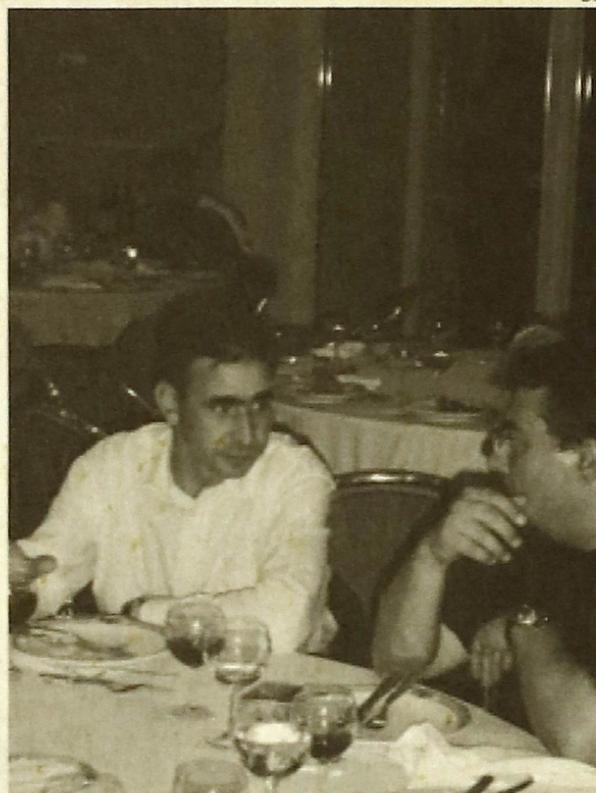
VIAGEM AO BRASIL DA ORQUESTRA DE MÚSICA**Película comprova
sucesso**

Patrícia Fernandes

Espinho - Aeroporto Sá Carneiro - Aeroporto Internacional de Rio de Janeiro - Rio de Janeiro. Um itinerário como tantos outros mas que, neste caso, foi percorrido por 62 jovens espinhenses. Jovens esses munidos de guitarras, flautas, violinos e tantos outros instrumentos para que também eles, numa outra guerra, conquistem o Brasil. A tarefa parecia difícil mas depressa derreteram os corações do considerado povo irmão. Foram os 62 jovens da Orquestra Clássica da Escola Profissional de Música de Espinho que viajaram entre mais uma digressão, desta vez, ao Brasil, no mês de Março.

Agora, já com o sucesso garantido, reencontraram-se num jantar de confraternização e recordaram, através da exibição de um filme, os momentos passados no Brasil. A sessão de "cinema" foi antecedida por um jantar no Complexo de Ténis, promovido pela Câmara Municipal de Espinho e que decorreu na passada sexta-feira.

Com a música que tocaram nas salas mais pres-



Alexandre Santos elogiou José Mota pelo apoio

tigiantes do Brasil como fundo, as imagens transmitiram os ensaios, as refeições, as visitas aos museus, as entrevistas que concederam às televisões brasileiras, as salas dos concertos repletas, como a mítica Cecília Meireles ou mesmo os momentos

de diversão e convívio.

Ao fim de um mês, os elogios são mais que muitos. "Depois de sairmos de lá, sabemos que se tem falado muito da Orquestra Clássica da Escola de Música de Espinho e dos concertos que lá fez. Vocês fizeram ópti-

mos concertos e Espinho e Portugal só têm de ficar contentes por vocês. Isto é extremamente importante para todos nós. Foram 62 jovens que durante mais de 15 dias mandaram por terras do Brasil. Todos se portaram bem e contribuíram para que esta viagem fosse um sucesso. E, se calhar, nem vocês têm noção do sucesso que foi", elogiou o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, durante o jantar.

Mas os elogios não se ficaram por aqui. Até porque, "o trabalho foi excelente", disse Alexandre Santos, presidente da Escola de Música. Os agradecimentos ao presidente da câmara não foram esquecidos por Alexandre Santos, além das críticas à oposição. "Os políticos falaram muito sobre esta situação [presença de José Mota no Brasil a acompanhar a digressão da Orquestra]. Sou testemunha de que foi imprescindível a presença do sr. presidente porque, com a sua ajuda e por ser uma figura institucional, soubemos superar os momentos difíceis que sabíamos que íamos ter", concluiu.

Cerciespinho agradece os apoios

O Maré Viva foi agraciado pela Cerciespinho, na assembleia geral desta instituição. Um distinção e um voto de agradecimento pela preciosa e desinteressada colaboração com a Cerciespinho.

Além do Maré Viva, também Luciana Marques e Margarida Brandão foram distin-

guidas com um voto de Louvor Póstumo, "pelo espírito de solidariedade excepcional, demonstrada particularmente pelas pessoas com deficiência e pela Cerciespinho". A ajuda teve forma, no caso de Luciana Marques, de uma herança no valor de 25.000 euros, e, no caso de

Margarida Brandão, de doação de um terreno, em 1989, à Cerciespinho.

Foram igualmente distinguidos, com Voto de Agradecimento, empresas de pastelaria, electricidade e restauração, pela ajuda prestada no âmbito da formação de adultos; escolas, instituições

e comerciantes do concelho, pela preciosa colaboração na Campanha "Pirilampo Mágico 2004"; bem como professores, técnicos, auxiliares pedagógicas, vigilantes, monitores e restante pessoal da Cerciespinho, pelo carinho e dedicação aos utentes. **P.F.**

**Pelo seu coração,
caminhe...**

Não há músculo mais importante que o coração. Por essa razão, Maio já é conhecido como o "mês do coração". E a Associação Portuguesa de Artes Marciais associa-se a esta ideia e a todos aqueles que estejam interessados em acções de sensibilização para a prevenção das doenças do coração, com a iniciativa "Caminhada... pelo coração". Sendo já uma caminhada com tradição, este ano tem o Castro D'Ovil como local. Uma oportunidade para tratar do coração e visitar um dos poucos monumentos históricos do concelho. A caminhada está agendada para este sábado, às 10h00. A concentração é no largo da Igreja Matriz de Espinho. **P.F.**



ARCOGELO

**CONGELADOS
E ULTRACONGELADOS**

Grande variedade de Peixe e Marisco

VENHA VISITAR-NOS

Rua 27 n.º 399 - Tel. 227329017
Tlm. 964383299 - 4500-289 ESPINHO
(Junto à Igreja Matriz)

COLÓQUIO "ENSINO PÚBLICO, QUE FUTURO?"

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 79202
30/08/2016

MESMO SEM LICENÇA

Conselho Municipal de Educação para quando?

Patrícia Fernandes

Afinal de quem é a culpa da inexistência de um Conselho Municipal de Educação (CME)? Este não era o propósito do debate "Ensino Público, que futuro?", promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 2 do 1.º CEB e Jardim de Infância de Espinho, mas a presença do vereador da cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro, e da oposição, levou a que este assunto gerasse uma forte discussão.

Questionado pelo orador, António Canastro esclareceu que o CME não funciona porque tem uma ilegalidade na sua constituição - detectada pela assembleia municipal -, uma vez que os elementos foram nomeados e não eleitos, como manda a lei. Noémia Brogueira, presidente do Agrupamento Sá Couto, argumentou que enviaram uma declaração à câmara em como todos os responsáveis não eram contra à forma como o CME tinha sido criado. Já Luís Montenegro, PSD, disse não entender porque é que a câmara não tomou diligências no sentido de que este órgão educativo avançasse. Entretanto, Antó-



M. Cales

nio Canastro pediu ao líder do CDS/PP, Simplicio Guimarães, que também estava presente no colóquio, para que este voltasse a levar o assunto à assembleia municipal, tal como já fez no passado, para dar conta da ilegalidade da constituição do CME. Independentemente das razões da inexistência, todos concordaram que o CME é vital para o sucesso do ensino em Espinho. Mas, para os intervenientes deste colóquio, importante é também o alargamento da rede ATL

e um maior investimento na educação por parte da câmara espinhense. Já António Canastro prometeu que a câmara vai investir mais nesta área, bem como expandir a rede ATL.

Além disso, para garantir o sucesso escolar, concluiu-se que é importante as escolas estarem dotadas de boas instalações, dar estabilidade aos professores que, ora estão numa escola, ora estão noutra; e definir bem quais as competências e deveres de cada uma das entidades

envolvidas, como agrupamentos, câmara ou estado.

Mas porque a segurança das crianças é igualmente importante, Sónia Rocha, técnica superior de segurança, higiene e saúde no trabalho, explicou que as escolas têm de estar preparadas para uma situação de emergência e exemplificou, referindo que em muitas escolas não há uma planta do edifício disponível, nem um sinal de alarme de emergência definido, como acontece com os toques de entrada e saída.

ASDVA ORGANIZA

4.º Festival de Tunas

A ASDVA (Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta) vai organizar, no próximo sábado, o 4.º Festival de Tunas Académicas, com o objectivo de angariar fundos para a construção das futuras instalações do Centro Social da Vila de Anta. Esta iniciativa inicia-se às 15h00, em frente à Câmara Municipal de Espinho, com uma concentração dos participantes. O festival propriamente dito será à noite, às 21h00, na Nave Polivalente, e conta com participação dos grupos académicos da Estudantina Universitária de Coimbra, Tuna Feminina da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Tuna Académica da Universidade Internacional da Figueira da Foz, Tuna da Universidade de Economia do Porto, Tuna Feminina da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e Real Tuna Académica de Castelo Branco. **CLG**

Detenção ilegal de idosa

Em Março noticiámos um caso de uma cidadã espinhense detida por se ter recusado a identificar-se aos agentes da PSP, depois de uma alegada prática de actos exibicionistas. Foi, por isso, acusada de um crime de desobediência.

Mas, tendo em conta que a senhora não se recusou a dirigir à PSP, acompanhada pelos agentes, a detenção foi ilegal. É que, nos casos em que alguém se recusa a identificar-

se perante autoridades, deve ser conduzida ao posto policial mais próximo, onde permanecerá somente pelo tempo necessário à sua identificação, o que nunca poderá exceder as duas horas. Assim, só estaríamos perante um crime de desobediência - crime pelo qual a senhora de 65 anos foi detida - no caso de esta se ter recusado a acompanhar os agentes à esquadra. Pelo que, perante isto, o tribunal decidiu pela extinção do procedimento criminal contra a cidadã. **CLG**

Circo actua em Espinho

O circo está de regresso à cidade. Na próxima sexta-feira, e até segunda, os amantes deste espectáculo têm a oportunidade de assistir às peripécias protagonizadas pelo Circo Império Cardinali, que vai estar instalado junto à Estação do Vouguinha.

Mas esta vinda do circo à cidade está longe de ser pacífica. Apesar da empresa responsável pelo espectáculo já ter a aprovação do proprietário do terreno onde vai ficar instalado o circo, a Câmara Municipal de Espinho não emitiu a licença de funcionamento. A razão prende-se pelo eventual ruído que o circo possa emitir, prejudicando os moradores daquela zona. Para tal, a câmara exigiu uma declaração dos moradores em como autorizavam a instalação do circo, bem como o ruído que possa causar.

Mas, contactada pelo MV, Benilde Cardinali, uma das responsáveis pelo Circo Império Cardinali, explica que essa declaração não pode ser emitida porque não há nenhuma comissão de moradores. No entanto, isso não vai impedir que o espectáculo se realize. Benilde Cardinali afirma que vai haver circo na mesma e diz não entender a posição da câmara, até porque a vinda do circo à cidade só é positiva, uma vez que as crianças têm entrada grátis. "Os pais destas crianças, que são eleitores, não vão gostar de saber que o presidente da câmara não autoriza o circo a instalar-se", argumentou Benilde Cardinali, referindo que, quando abordou a câmara pela primeira vez, o presidente da edilidade lhe disse apenas para arranjar um local onde se pudessem instalar. "Ele até disse que disponibilizava o largo da feira, se não coincidissem com os dias de feira, e lá também há casas", acrescentou. **P.F.**

NA MADRUGADA DE 6.ª FEIRA

Aparatoso acidente na A29

Um valente susto apanhou o condutor de um automóvel que se despistou na A29, antigo IC1, nas imediações de Anta. O condutor, um jovem, com cerca de 30 anos, perdeu o controlo do carro, que capotou em plena A29, sentido Sul-Norte. Mas o susto não iria ficar por aqui. Seguiu-se o embate de um outro automóvel, que era ocupado por um rapaz e uma rapariga, também eles na casa dos 30 anos.

Estes dois não sofreram qualquer ferimento. Já o jovem do primeiro carro sofreu ferimentos na cabeça e foi assistido no local. Apesar de sentir dores no peito, recusou-se a ser transportado ao hospital. O acidente acabou por ser bastante aparatoso e os danos materiais consideráveis. Tudo aconteceu na madrugada de sexta-feira para sábado, por volta da 1h00.

Ao local ocorreram os Bombeiros Voluntários de Esmoriz, bem como o INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) do Porto, envolvendo 4 viaturas e dez homens. **P.F.**



Aldemar Oliveira & Ca. Lda.

MEDIADORES DE SEGUROS

RUA JOSÉ CORREIA DE CASTRO, 55
4535-481 S. PAIO DE OLEIROS
TELEFONE 227 459 175/6
TELEFAX 227 459 177

VENDE-SE EM ESPINHO - T2 E T3 DUPLEX

Frente ao mar, acabamentos e construção de qualidade.

Áreas acima da média.
Visite andar modelo.

GGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 166 732

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

CRÓNICA

Pinto Moreira

A transparência na participação dos cidadãos

Nos dias que correm a gestão da coisa pública, se é certo que já se mostra livre de alguns atavismos, ainda tem um longo caminho a percorrer no que diz respeito à reorganização e racionalização dos serviços, dos seus recursos humanos e ao combate à burocracia e à morosidade das decisões. Certo é também que uma gestão mais eficiente, mais célere e mais racional da coisa pública não pode de forma alguma fazer-se à custa da desvalorização de princípios que são fundamentais à moderna administração pública, como o são os princípios da transparência e da participação dos cidadãos.

Para lá da sua dimensão normativa, que enforma o procedimento administrativo, não podem estes princípios constituir letra morta para os agentes, os decisores e os titulares de cargos públicos.

Pena é pois que o executivo municipal, liderado pelo Sr. José Mota, não aplique na sua gestão estes valores, antes abdique deles como sucedeu em obras recentes ou que estão em execução (veja-se a requalificação urbana do centro da cidade ou o rebaixamento da linha férrea e o aproveitamento da laje de topo) e em relação às quais a participação dos espinhenses nas soluções encontradas foi nula face à falta de vontade, de informação e de transparência da Câmara Municipal de Espinho.

O mesmo, infelizmente para todos nós, repetir-se-á quanto ao aproveitamento da superfície do parque de estacionamento subterrâneo a construir junto ao Parque João de Deus. De facto, a reabilitação do mercado municipal encontra-se praticamente concluída (ao fim de penosos 24 meses de obras quando a Câmara Municipal prometeu aos comerciantes que bastariam 11 meses para tanto) e iniciar-se-á, crê-se que brevemente, a transferência dos comerciantes para o mercado reabilitado logo que resolvidos os problemas suscitados (pela incompetência da Câmara Municipal) no respectivo projecto eléctrico. O espaço onde tem funcionado provisoriamente o mercado municipal irá ficar assim livre e desembaraçado, estando prevista a construção no subsolo daquele mesmo espaço de um parque de estacionamento subterrâneo, nos termos do concurso público que o Partido Socialista fez aprovar. É nosso entendimento que a superfície em causa deve ser aproveitada para uma vertente lúdica, face à falta de tais espaços na cidade, sem prejuízo da sua envolvente urbanística e ambiental.

O que sucede é que nesta, como noutras obras - vejamos os exemplos já citados -, a Câmara Municipal fecha-se em si mesma, não permite a discussão nem está aberta a sugestões quanto ao aproveitamento da dita superfície. Ora, em respeito aos princípios da transparência e da participação dos cidadãos, deverá a Câmara Municipal, atempadamente, promover uma discussão pública quanto ao aproveitamento da superfície do parque de estacionamento subterrâneo cuja construção se prevê para aquele local. Uma solução participada é uma melhor solução.

MINUTA DOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO APROVADA

Parquímetros de regresso à cidade



Moedas no bolso vão ser precisas para estacionar no centro de Espinho

João Lima

Muito brevemente, os parquímetros estarão de regresso à cidade de Espinho. Na última reunião de câmara, foi aprovada por maioria, com a abstenção do PSD, a minuta da escritura de constituição de direito de superfície e concepção/construção e exploração de dois parques de estacio-

namento subterrâneos e a concessão de exploração de lugares de estacionamento à superfície na cidade de Espinho.

Assim sendo, nos próximos dias será celebrado o contrato entre a Câmara Municipal de Espinho e as sociedades Irmãos Cavaco S.A. e Civibril - Sistema de Construção, S.A. (consórcio externo), para que

sejam construídos os dois parques de estacionamento, um na área onde está provisoriamente instalado o Mercado Municipal, outro em frente à Igreja Matriz. Além da construção destes parques, vão ainda ser colocados parquímetros em toda a malha urbana da cidade, mais concretamente, na área que foi recentemente alvo de requa-

M. Cales

lificação, ou seja, entre a 15 e a 25, 8 e 20. Quanto aos parques da Avenida 24 vão continuar a ser gratuitos.

Concurso do pavilhão de Anta para breve

Na última reunião de câmara foi ainda aprovado por unanimidade, pelo executivo, o Caderno de Encargos e o Programa de Concurso relativo à construção do Pavilhão Desportivo na Vila de Anta. Além destes documentos, foi ainda aprovado, por unanimidade, a abertura do concurso público, com vista à adjudicação da empreitada, bem como a constituição das comissões de acompanhamento, que vão supervisionar as fases do concurso para a obra.

Escolas secundárias na Assembleia da República

A edilidade espinhense vai apoiar, na totalidade, os encargos referentes à deslocação dos alunos e professores das Escolas Secundárias Manuel Laranjeira e Gomes Almeida, até à Assembleia da República. Uma decisão tomada por unanimidade em reunião de câmara, após solicitação das escolas.

CÂMARA VAI AJUDAR NA DESLOCAÇÃO

Atleta espinhense no Campeonato do Mundo

Espinho vai estar representado no Campeonato do Mundo de Atletismo para atletas com deficiência mental. Maria do Carmo Maganinho é a responsável por este feito. Para o rol dos triunfos, a atleta espinhense recebeu recentemente a Medalha de Prata na prova de lançamento de peso, no Campeonato da Europa de Atletismo em Pista Coberta para atletas com deficiência intelectual, que se realizou de 18 a 21 de Março deste ano, em Itália (Ancona). Agora, tem uma deslocação até à Austrália onde vai representar Espinho e Portugal no Campeonato do Mundo, que se realiza em Setembro. E, dado os elevados encargos que esta participação envolve, a Câmara Municipal de Espinho decidiu aprovar, na última reunião de câmara e por unanimidade, um subsídio no valor de 1859 euros.

E, após pedido da Associação Portuguesa de Deficientes, no sentido de que a câmara adquira alguns exemplares do livro "E nós? Pessoas com deficiência" - lançado com o objectivo de angariação de fundos para a associação -, a edilidade espinhense decidiu, também por unanimidade, adquirir dez exemplares, ao preço unitário de 15 euros.

Quanto a subsídios foi ainda aprovado conceder 15.000 euros à Navegar, Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho. **P.F.**

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

MECÂNICA GERAL

LUBRIFICAÇÕES

ESTAÇÃO DE SERVIÇO (LAVAGEM MANUAL)

REPARAÇÕES

MONTAGEM DE PNEUS

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO

RESTAURANTE SNACK-BAR **concha do mar** MARISQUEIRA CAFE

Gestora de Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766



2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Justiça na atribuição de subsídios

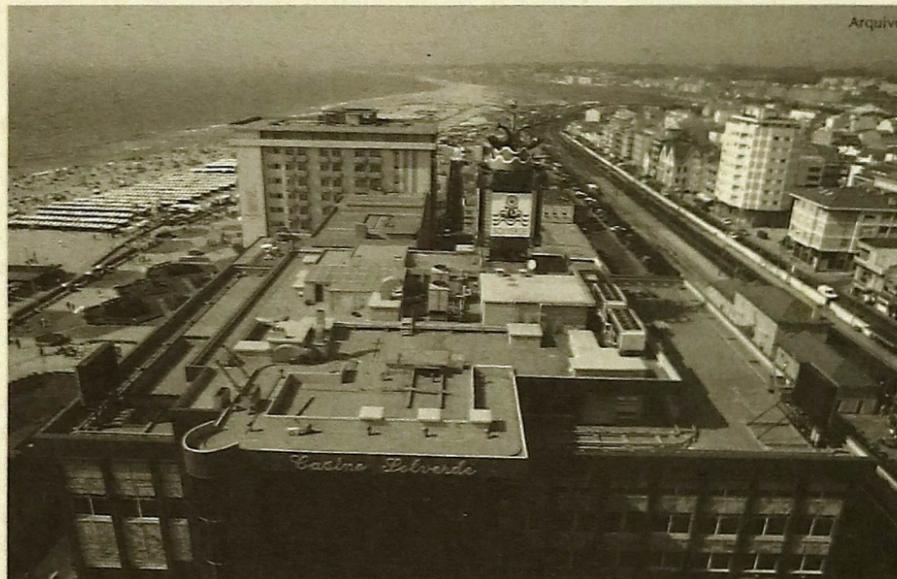
Lá diz o ditado, "muita parra e pouca uva". Ditado esse que assenta que nem uma luva na forma como decorreu a última assembleia municipal. Dois documentos, três horas, muita discussão e duas aprovações por unanimidade. Bandeira Azul e apoios às instituições de Solidariedade Social foram os temas.

Patrícia Fernandes

A última assembleia municipal decorreu debaixo de fogo. A discussão foi intensa, durou cerca de três horas mas, espremida, resultou na aprovação, por unanimidade, de uma saudação, pelas duas bandeiras azuis que Espinho conseguiu esta época, e de uma recomendação no sentido dos subsídios de jogo atribuídos às colectividades, sejam mais justos. Esta última, da autoria do vogal independente, eleito pelo PSD, Domingos Monteiro, já tinha sido apresentada, e aprovada, na última assembleia de freguesia de Paramos.

Um documento que parecia simples, acabou por se transformar em duas horas de discussão. Apesar de Domingos Monteiro apenas pedir à Câmara Municipal de Espinho "um maior apoio municipal a todas as instituições de solidariedade social do nosso concelho, tendo em conta os serviços que prestam", além de que "desenvolva todas as diligências possíveis sobre quem define a distribuição das verbas do jogo, mais compatível com os serviços sociais prestados pelas diversas entidades do nosso concelho"; a discussão centrou-se no modelo de atribuição dos subsídios da zona de jogo, provenientes do Casino de Espinho.

Rolando de Sousa, vice-presidente da câmara, explicou, repetidamente, que quem tem a responsabilidade de atribuir os subsídios às colectividades, bem como os valores,



A assembleia, que discutiu os subsídios de jogo e as bandeiras azuis, durou três horas

é o estado. A câmara apenas dá um parecer final.

No entanto, para o PSD, a influência da câmara neste processo tem de ser maior, uma vez que consideram que há injustiça na atribuição dos subsídios.

No documento, Domingos Monteiro mencionou o caso do Centro Social de Paramos, referindo as valências que esta instituição oferece. E o que parecia um "bom trabalho de casa", de acordo com Pinto Moreira (PSD), não caiu bem nas hostes socialistas. Para o PS, o documento deveria mencionar outras instituições do concelho. Domingos Monteiro explicou que apenas usou o Centro Social de Paramos como exemplo, mas que na parte deliberativa mencionava "outras instituições". Não convenceu o PS,

neste caso, mas conseguiu a aprovação por unanimidade, uma vez que também os socialistas consideram que deve haver uma melhor atribuição das verbas de jogo.

Parabéns à Bandeira Azul

E porque Espinho, ao fim de vários anos, conseguiu duas bandeiras azuis para esta época balnear, Maria Goretti (PSD) apresentou uma saudação, "esperando que este simbólico galardão venha a constituir um novo impulso na prossecução de uma política ambiental e turística condigna e de qualidade".

Recordar-se que, para 2005, quer a Praia da Baía, quer a Frente Azul, vão ostentar a Bandeira Azul.

Apesar da congratulação,

Maria Goretti lembrou que "há já vários anos que esta assembleia vem propugnando por mais qualidade ambiental e turística, designadamente através de algumas sugestões ou recomendações que dirigiu à câmara municipal para que, neste capítulo, esta tivesse mais atenção e empenho. Assim aconteceu, por exemplo, e mais uma vez, na sessão de Junho de 2004, onde se recomendava à câmara municipal que preparasse atempadamente a próxima época balnear e, sendo possível, promovesse a candidatura de uma maior número de praias à Bandeira Azul". Ora, este objectivo foi, em parte, conseguido através da obtenção, este ano, de mais um Bandeira Azul, concretamente para a Frente Azul".

A saudação foi aprovada por unanimidade.

AM À LUPA...

Domingos Monteiro:

O vogal independente eleito pelo PSD, uma vez mais com toda a sua humildade, apresentou um bom documento sobre o apoio às Instituições de Solidariedade Social do concelho. Esteve debaixo de fogo, escutou, defendeu e no final o documento foi aprovado por unanimidade. Merecia, pelo trabalho que teve, que a discussão do documento tivesse mais nível.

Rolando de Sousa:

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho manteve, face a mais uma ausência de José Mota, o nível que ao longo deste mandato nos tem habituado. Tranquilo, sereno e com muita paciência, Rolando de Sousa interviu e esclareceu quando tinha que o fazer. Mais uma noite, digo eu, que custou a passar.

Maria Goretti:

Se a lupa MV existisse há mais tempo, provavelmente este seria um nome repetido. A sua postura durante a intervenção dos outros vogais (constantemente a falar para o lado e para o ar) perturba, e muito, o normal funcionamento dos trabalhos.

REZAMPAGO
AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos
TEL. / FAX 227320883
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

AD ESPORTIVA
ESCOLA DE CONDUÇÃO

VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

CLIESP

José Luis Peralta
MÉDICO PEDIATRA

- PEDIATRIA
- ANÁLISES
- PSICOLOGIA
- TERAPIA DA LINGUAGEM
- TERAPIA DA FALA
- CARDIOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- NUTRIÇÃO
- MEDICINA DESPORTIVA
- CIRURGIA PEDIÁTRICA

www.cliesp.pt - geral@cliesp.pt

Rua 19, 1615 - 4500-399 ESPINHO - Tel. 22 733 0410 - 91 8684255

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

CASA ALVES RIBEIRO
Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

AUTÁRQUICAS 2005

Alfredo Rocha candidato independente em Guetim

Depois da já confirmada candidatura de Luís Montenegro à Câmara Municipal de Espinho pela coligação PSD/CDS-PP, está oficialmente aberta a pré-campanha eleitoral das autárquicas de Outubro próximo. Mas não é só para a Câmara Municipal de Espinho que as movimentações das candidaturas se começa a fazer sentir. Espinho e Guetim são as primeiras freguesias onde há novidades.

João Limas

À imagem do que acontece em termos nacionais, o PSD local parece decidido a fazer uma renovação no que diz respeito aos candidatos a apresentar.

António Catarino, presidente da Junta de Freguesia de Espinho há muitos anos, conheceu muito recentemente a possibilidade do PSD não o apoiar numa eventual recandidatura à junta espinhense. Já Alfredo Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Guetim, já tem conhecimento oficial do veto, por parte do PSD ao seu nome como candidato à Junta de Freguesia de Guetim.

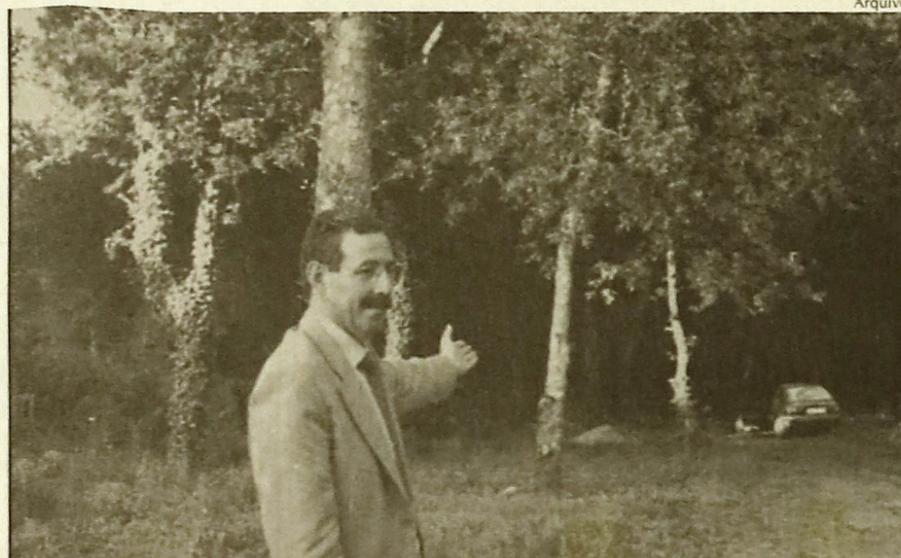
PS não apresenta candidatos em Espinho e Guetim

Face ao cenário de Alfredo Rocha se apresentar como candidato independente a Guetim, o MV sabe que o Partido Socialista pondera em não apresentar candidato e, à imagem do que acontece em Paramos com Américo Castro, dará o seu apoio a Alfredo Rocha.

Quanto ao nome de António Catarino, o PS aguarda ainda uma decisão oficial do carismático presidente de junta para poder tomar uma decisão final. No entanto, é muito provável que numa conjugação de esforços possa aparecer uma lista de independentes capaz de agradar, quer ao PS quer a António Catarino.

António Catarino e Alfredo Rocha confirmam

Contactado pelo MV sobre esta questão, o actual presidente da junta de freguesia



Alfredo Rocha já decidiu, em definitivo, candidatar-se como independente



António Catarino, mesmo sem apoio do PSD, pondera avançar com uma candidatura

de Espinho, António Catarino, confessa que não será "convidado para a lista do PSD para a junta de Espinho". Já há largos anos à frente dos destinos desta freguesia, sempre com vitórias pelo PSD, António Catarino confidencia que fica "sentido, mas sou uma pessoa que fico sentida no momento, digo o que tenho a dizer e depois tudo é ultrapassado". Sobre uma eventual candidatura independente, António Catarino

no diz que julga que não será "convidado pelo PSD para a sua lista à freguesia de Espinho. Para além disso, e depois do fim-de-semana, poderemos ter novidades, mas até ao momento é só isso que posso adiantar".

"A ingratidão custa sempre"

Também Alfredo Rocha falou ao MV sobre esta ques-

tão. O presidente da junta de Freguesia de Guetim diz que, "depois de ter ouvido muita coisa relativamente aos nomes que poderiam surgir no PSD, tomei hoje conhecimento que o PSD vetou o meu nome para candidato à Junta de Freguesia de Guetim. No entanto, deixe-me dizer-lhe que a minha conduta durante o mandato sempre foi a de colocar, à frente dos interesses do par-

tido, os interesses da freguesia que me elegeu". Alfredo Rocha prossegue dizendo que o único pecado "foi, se calhar, ter colocado sempre os interesses da freguesia à frente dos do partido. Eu não podia votar contra um plano de actividades e um orçamento da Câmara Municipal de Espinho quando estes documentos previam coisas importantes para Guetim". Em jeito de conclusão, Alfredo Rocha desabafa, dizendo que não é "um autarca que estou agarrado ao poder, até porque nem sou presidente de junta a tempo inteiro. No entanto, a ingratidão custa sempre. Digo isto porque julgo que esta é uma situação que, sinceramente, me parece ser de ingratidão".

"Vou concorrer como independente"

Sobre a hipótese de encabeçar uma lista de outro partido, a resposta de Alfredo Rocha é peremptória: "encabeçar uma lista de outro partido nunca o farei". Já no que diz respeito a uma lista de independentes, responde que, "depois de ter tido o conhecimento que o Partido Social Democrata vetou o meu nome, fui contactado por muitos guetineses no sentido de apresentar uma lista de independentes. Ponderei e cheguei à conclusão que os habitantes de Guetim merecem que eu aceda ao pedido que me fizeram e que continue a defender os seus interesses. No entanto, apesar do PSD vetar o meu nome e eu concorrer às urnas como independente, gostava que ficasse claro que não deixo de ser social-democrata. Tomo esta decisão apenas

porque o PSD vetou o meu nome e por considerar que ainda tenho algo para dar a Guetim".

Pinto Moreira: "Não há decisões formais tomadas"

O presidente da comissão política de Espinho do PSD, Pinto Moreira, contactado pelo MV e confrontado com as declarações de Alfredo Rocha, apenas adiantou que "nesta altura o processo ainda não está totalmente encerrado, mas neste momento não teço qualquer comentário sobre a questão. O assunto das freguesias ainda vai ser analisado e depois da análise tomaremos uma posição pública sobre a questão".

Luís Neto: "Vejo com bons olhos um eventual apoio"

Após o conhecimento da intenção do PSD não convidar António Catarino e Alfredo Rocha, logo surgiu a possibilidade dos autarcas se apresentarem às urnas como independentes e a situação que se verifica em Paramos se alargar para Espinho e Guetim. Contactado pelo MV, Luís Neto, coordenador da secção de Espinho do PS e vice-presidente da Comissão Política concelhia, diz ver "com muitos bons olhos um eventual apoio, tanto em Guetim, como em Espinho. No entanto, ainda a procissão vai no adro, no caso confirmado do Movimento de Independentes, liderado por Alfredo Rocha. Quanto a Espinho, o PS não exclui um apoio a uma candidatura independente do sr. Catarino".

Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vitor Hugo (Director Clínico)
Dr. Nuno Almendra
Dr. Armando Dias da Silva
Dr. Luís Alvim

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 262 - TELEMÓVEL 819 108 270

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

APRESENTAÇÃO DO LIVRO DE VITOR BASTO

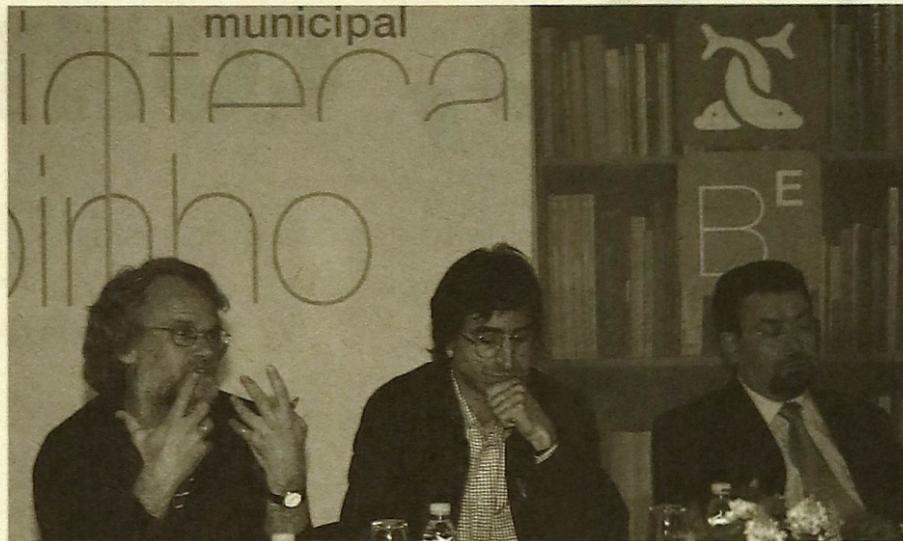
Simplificar a complexidade

Cláudia Brandão

A Biblioteca Municipal de Espinho foi o cenário escolhido para um aceso debate sobre a questão da liberdade ou não do país basco. Foi na passada terça-feira, dia 17, que a Biblioteca promoveu mais uma iniciativa, nomeadamente no âmbito do lançamento de livros de autores.

Desta vez, o motivo para a reunião de cerca de duas dezenas de pessoas, entre jornalistas, amigos e curiosos, foi o lançamento do livro "Gente que dói - O conflito basco por quem o vive", da autoria de Vítor Pinto Basto. A acompanhar este jornalista estavam também o presidente da câmara municipal, José Mota, e o jornalista espinhense Joaquim Fidalgo, a quem coube a apresentação do livro.

Uma das questões da noite foi o porquê de Vítor Pinto Basto ter escrito um livro sobre a questão do conflito basco. Joaquim Fidalgo, na interpretação que lhe coube fazer, disse que, muitas vezes, os jornalistas sentem a necessidade de encontrar um melhor suporte para as peças, para as reportagens que escrevem nos jornais. E este livro é, no seu entender, um prolongar do trabalho jornalístico. Nas peças



M. Cales

que redigem, os jornalistas estão limitados a noticiar o que aconteceu, sem um traço pessoal mas, neste livro, Vítor Pinto Basto tem a possibilidade de dar o seu testemunho pessoal daquilo que viveu no país basco, assim como de mostrar realidades, vidas que ficam, muitas vezes, de fora das peças dos jornais.

O fascínio pela teimosia

Na altura de, finalmente, o autor do livro se pronunciar, Vítor Pinto Basto não quis deixar de agradecer as palavras

dos dois amigos presentes e foi convidado a explicar as razões que o levaram a escrever sobre o conflito no país basco. A justificação vem da necessidade de dar uma dimensão e forma diferentes àquilo que escreveu nas páginas do Jornal de Notícias. O livro queria-se como um romance, com pessoas vivas, sem comentários, apenas descrições de forma a poder dar à sua experiência um rumo diferente do dos jornais que, depois de lidos, são deitados ao lixo.

Mais que um livro de reportagens, Vítor Pinto Basto fala do seu livro como a via-

gem de um ignorante a um mundo de gente rica e culta, onde ambos os lados que se opõem representam elementos humanos procurando viver de acordo com aquilo que para eles é a liberdade. É um "povo fascinante pela teimosia".

Ao escrever um livro sobre este tema, apaixonante e suscitador de grandes discussões, Vítor Pinto Basto quis provar que aquela luta pode ser a luta pelo que há de melhor na vida: não nos deixarmos derrotar ou abater pelas dificuldades que se apresentam no nosso caminho.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Testemunhos realçam importância da III Idade

As novas instalações da Universidade Sénior de Espinho receberam, na passada terça-feira, "Testemunhos da III Idade". Uma iniciativa promovida pela própria associação, que teve como orador principal José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, contando ainda com as presenças de Alberto Hespagnol e a presidente da Universidade, Glória Rocha.

Com os "Testemunhos da III Idade" ficou claro a importância da experiência e a sabedoria que a idade confere. Uma Terceira Idade que é essencial para a sociedade no global. Neste colóquio ficou ainda demonstrado que a existência das instituições, como a Universidade Sénior, é igualmente importante para quem já se encontra na Terceira Idade, como forma de se sentirem vivos.

Quanto às intervenções, o presidente da câmara falou do conceito de Terceira Idade, ao qual "muitas vezes é atribuído um significado pejorativo. Há pessoas mais velhas que mantêm uma jovialidade e frescura de fazer inveja. A idade biológica pouco ou nada tem a ver com a idade psicológica".

Já Glória Rocha retratou "a aprendizagem e a promoção do convívio como salutar e útil. E a Universidade Sénior de Espinho tem dado passos importantes na linha desses objectivos."

O presidente da câmara aproveitou esta iniciativa para elogiar "a transformação do actual espaço da universidade que, recorde-se, era o local onde funcionava a Biblioteca Municipal de Espinho. Com esta remodelação, asseada, limpa e com bom aspecto, é um prazer fazer parte desta família." S.C.

400 anos D. Quixote (Nascente/Instituto Cervantes)

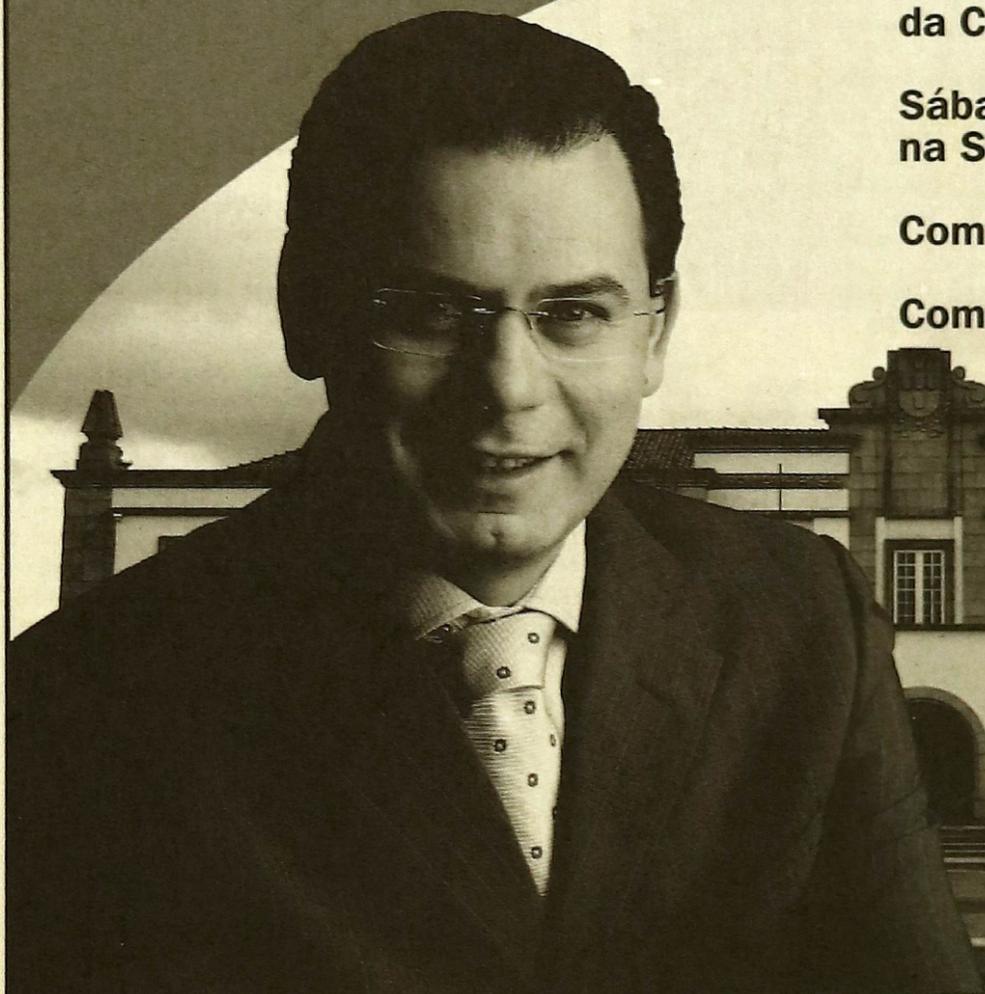
Local: Biblioteca Municipal de Espinho - 22h00

Dia 19/05: Don Quijote de Orson Welles, Espanha, 1955/1992, 111 min.

Dia 20/05: Don-Kíhot, Grigori Kozintsev, URSS, 1957, 110min.

Dia 23/05: Don Quijote de La Mancha, Rafael Gil, Espanha, 1947, 136 min.

Convite à População



Apresentação Pública da Candidatura do Dr. Luís Montenegro à Presidência da Câmara Municipal de Espinho.

Sábado, 21 de Maio de 2005, pelas 16h30 na Sede da Associação Leões Bairristas F. C.

Com a presença do Dr. Marques Mendes.

Compareça!!!

Luís Montenegro
PRESIDENTE

LUÍS MONTENEGRO APRESENTA, SÁBADO, A CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE OUTUBRO

"Quero estar nos próximos em Espinho, como presidente da Câmara"

É já no próximo sábado, às 16h30, na sede dos Leões Bairristas em Silvalde, que Luís Montenegro, que continua no segredo dos Deuses, as expectativas de Luís Montenegro estão altas e, em véia, a José Mota, como presidente da Câmara.

João Limas

Esta candidatura é o confirmar do que há muito se anunciava e especulava?

Acima de tudo, esta candidatura representa uma decisão tomada pelo partido e também uma decisão individual. Foi-me formulado um convite, que eu ponderei devidamente, e achei que era minha responsabilidade, numa perspectiva de um percurso coerente, eivado por uma grande convicção.

Mas o que o levou a aceitar esse convite?

Há um conjunto vasto de razões. Primeiro, por uma questão de coerência e de convicção; em segundo lugar, por uma razão de responsabilidade; e em terceiro, por uma questão de dedicação à terra onde sempre vivi e cresci. Eu sei que há quem goste de ir ao Brasil por amor a Espinho. Eu estive em Espinho, estou em Espinho e quero estar nos próximos quatro anos em Espinho, como presidente da Câmara por amor à minha terra e por pensar que tenho condições, as melhores condições, para dotar o concelho de Espinho com um desenvolvimento sustentável.

Quais são os principais pontos desta candidatura?

Vamos oportunamente apresentar o nosso programa eleitoral e seria fastidioso estar aqui, ao pormenor, percorrer todas as vertentes desse programa. Mas sintetizando numa ideia: acho que o concelho de Espinho tem definitivamente que ter uma gestão municipal que se coadune com os tempos que vivemos e que prepare o futuro de uma forma sustentada. Temos que desenvolver uma estratégia de desenvolvimento integrada, temos que fazer face a problemas muito importantes que são, nem tanto do ponto de vista estrutural, mas do ponto de vista da nossa organização económica e social.

Por exemplo...

No concelho de Espinho tem que ser dada uma primazia ao sector da educação. Nós vivemos num tempo em que todos os grandes pensadores, todos os gran-



Educação será uma preocupação do PSD

des articulistas, políticos e etc, nos dizem que o nosso modelo económico e social tem que ter por base uma componente formativa forte, temos que estar na linha da frente em termos das nossas aptidões, temos que apostar na inovação, temos que apostar nas novas tecnologias, etc. Acho que a base de tudo isso começa na escola e, por isso, deve ser dada uma primazia muito grande, no concelho de Espinho, ao sector da educação, como forma de sustentar a nossa organização social no futuro. Infelizmente não é isso que temos assistido em Espinho nos últimos anos. Em termos comparativos com outros municípios, Espinho está claramente a perder e, por-

tanto, é um dos vectores da nossa estratégia que vai estar como prioridade. Depois, sempre me bati e bato por um concelho que tenha capacidade de ter vida própria, que mantenha a sua identidade e que mantenha uma actividade que dê futuro aos nossos jovens e aos nossos habitantes. Parece-me, face à nossa localização, que temos condições para não sermos um dormitório do grande Porto, mas sim para sermos um concelho com dinamismo próprio, um concelho onde seja possível às pessoas, que nós vamos formando, desenvolver a sua actividade e que, no sector turístico, possamos, ao máximo, rentabilizar a nossa localização, com uma aposta no lazer,

cultura e desporto.

Numa frase, como se classifica a candidatura do PSD?

A nossa candidatura, numa frase, terá como linha de força principal uma estratégia de desenvolvimento que seja capaz de sustentar vida própria, dinamização económica e apoio social. A mim preocupa-me muito que uma câmara não tenha uma acção social concretizadora. Isto é, acho que hoje fazer política social não deve ser encarado de uma forma caritativa ou meramente assistencial. Temos que atacar a pobreza, não para ajudar os mais desfavorecidos a viver o dia-a-dia, mas sim para os ajudar a deixar de serem desfavoreci-

dos. A nossa candidatura vai ter uma preocupação social muito intensa mas que visa resolver os problemas sociais e não alimentar esses mesmos problemas para continuar a ter apoio eleitoral.

Qual será a bandeira eleitoral que vai usar?

Há várias. Educação, justiça e apoio social e dinamização económica. São os três vectores fundamentais, a partir dos quais se desenrolam as várias políticas sectoriais.

É um PSD unido em torno desta candidatura?

Eu julgo que sim. Não que tenha alguma pretensão à unidade total. O PSD é um grande partido, onde há sempre, e através da sua história, a demonstração de que diferentes pontos de vista são apresentados. Não tenho nenhum complexo, nem nenhuma pretensão, de viver no unanimis-

mo total. O PSD vai apresentar listas credíveis, apoiadas pelo seu núcleo duro de dirigentes e de apoiantes. Agora, é evidente que apareça uma ou outra voz dissonante, mas isso é próprio de um grande partido.

Qual o papel do CDS-PP nesta candidatura?

Estamos numa fase final de convergência com o CDS-PP. Esgotado que foi o modelo e a forma de gestão municipal do Partido Socialista e do sr. José Mota, fomos sentindo ao longo do tempo, que os dois partidos, que por sinal, apesar das suas diferenças, têm um manancial programático muito convergente e opiniões sobre a vida do concelho, no que realmente interessa, muito próximas e, por isso, vão juntar esforços na apresentação de uma alternativa abrangente que incorpore o

"Luís Montenegro será um grande presidente da nossa Câmara"

O Presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, Pinto Moreira também confirmou ao MV a candidatura de Luís Montenegro, justificando a escolha: "A Comissão Política entendeu por bem, após análise ponderada das circunstâncias políticas actuais e das conclusões retiradas das consultas que oportunamente realizou junto de militantes e cidadãos independentes, escolher como seu candidato, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, o deputado Luís Montenegro, escolha esta que foi sufragada por unanimidade a Plenário de Militantes, que se realizou na passada Sexta-feira, que também unanimemente votou a estratégia política para as próximas eleições autárquicas". Pinto Moreira adianta ainda que "a escolha do Dr. Luís Montenegro foi efectuada tendo por base duas ordens de razões: porque é o melhor candidato e porque será o melhor presidente de câmara. É o melhor candidato porque reúne um amplo consenso junto dos nossos militantes, tem uma base social de apoio muito alargada, revela grande empatia com os espinhenses, demonstra grande combatividade e coloca total disponibilidade naquilo que faz, tem o perfil adequado e um percurso político reconhecido por todos, condições estas que permitir-lhe-ão disputar e ganhar as próximas eleições a um José Mota desgastado e que nada tem de novo a apresentar ao eleitorado. Luís Montenegro será um grande presidente da nossa Câmara Municipal porque tem competência, seriedade, idoneidade e uma grande cultura de exigência, de serviço e de respeito". J.L.

LUÍS MONTENEGRO APRESENTA, SÁBADO, A CANDIDATURA ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE OUTUBRO PELA COLIGAÇÃO PSD/CDS-PP

"Quero estar nos próximos quatro anos em Espinho, como presidente da câmara"

É já no próximo sábado, às 16h30, na sede dos Leões Bairristas em Silvalde, que Luís Montenegro vai apresentar a sua candidatura à Câmara Municipal de Espinho. Encabeçando uma lista, que continua no segredo dos Deuses, as expectativas de Luís Montenegro estão altas e, em vésperas da apresentação da candidatura, demonstra total confiança para em Outubro suceder a José Mota, como presidente da Câmara Municipal de Espinho.

João Lima

Esta candidatura é o confirmar do que há muito se anunciava e especulava?

Acima de tudo, esta candidatura representa uma decisão tomada pelo partido e também uma decisão individual. Foi-me formulado um convite, que eu ponderei devidamente, e achei que era minha responsabilidade, numa perspectiva de um percurso coerente, evadido por uma grande convicção.

Mas o que o levou a aceitar esse convite?

Há um conjunto vasto de razões. Primeiro, por uma questão de coerência e de convicção; em segundo lugar, por uma razão de responsabilidade; e em terceiro, por uma questão de dedicação à terra onde sempre vivi e cresci. Eu sei que há quem goste de ir ao Brasil por amor a Espinho. Eu estive em Espinho, estou em Espinho e quero estar nos próximos quatro anos em Espinho, como presidente da câmara por amor à minha terra e por pensar que tenho condições, as melhores condições, para dotar o concelho de Espinho com um desenvolvimento sustentável.

Quais são os principais pontos desta candidatura?

Vamos oportunamente apresentar o nosso programa eleitoral e seria fastidioso estar aqui, ao pormenor, percorrer todas as vertentes desse programa. Mas sintetizando numa ideia: acho que o concelho de Espinho tem definitivamente que ter uma gestão municipal que se coadune com os tempos que vivemos e que prepare o futuro de uma forma sustentada. Temos que desenvolver uma estratégia de desenvolvimento integrada, temos que fazer face a problemas muito importantes que são, nem tanto do ponto de vista estrutural, mas do ponto de vista da nossa organização económica e social.

Por exemplo...

No concelho de Espinho tem que ser dada uma primazia ao sector da educação. Nós vivemos num tempo em que todos os grande pensadores, todos os gran-



Educação será uma preocupação do PSD

des artistas, políticos e etc, nos dizem que o nosso modelo económico e social tem que ter por base uma componente formativa forte, temos que estar na linha da frente em termos das nossas opções, temos que apostar na inovação, temos que apostar nas novas tecnologias, etc. Acho que a base de tudo isso começa na escola e, por isso, deve ser dada uma primazia muito grande, no concelho de Espinho, ao sector da educação, como forma de sustentar a nossa organização social no futuro. Infelizmente não é isso que temos assistido em Espinho nos últimos anos. Em termos comparativos com outros municípios, Espinho está claramente a perder e, por-

tanto, é um dos vectores da nossa estratégia que vai estar como prioridade. Depois, sempre me bati e bato por um concelho que tenha capacidade de ter vida própria, que mantenha a sua identidade e que mantenha uma actividade que dê futuro aos nossos jovens e aos nossos habitantes. Parece-me, face à nossa localização, que temos condições para não sermos um dormitório do grande Porto, mas sim para sermos um concelho com dinamismo próprio, um concelho onde seja possível às pessoas, que nós vamos formando, desenvolver a sua actividade e que, no sector turístico, possamos, ao máximo, rentabilizar a nossa localização, com uma aposta no lazer,

cultura e desporto.

Numa frase, como se classifica a candidatura do PSD?

A nossa candidatura, numa frase, terá como linha de força principal uma estratégia de desenvolvimento que seja capaz de sustentar vida própria, dinamização económica e apoio social. A mim preocupa-me muito que uma câmara não tenha uma acção social concretizadora. Isto é, acho que hoje fazer política social não deve ser encarado de uma forma caritativa ou meramente assistencial. Temos que atacar a pobreza, não para ajudar os mais desfavorecidos a viver o dia-a-dia, mas sim para os ajudar a deixar de serem desfavoreci-

dos. A nossa candidatura vai ter uma preocupação social muito intensa mas que visa resolver os problemas sociais e não alimentar esses mesmos problemas para continuar a ter apoio eleitoral.

Qual será a bandeira eleitoral que vai usar?

Há várias. Educação, justiça e apoio social e dinamização económica. São os três vectores fundamentais, a partir dos quais se desenrolam as várias políticas sectoriais.

É um PSD unido em torno desta candidatura?

Eu julgo que sim. Não que tenha alguma pretensão à unidade total. O PSD é um grande partido, onde há sempre, e através da sua história, a demonstração de que diferentes pontos de vista são apresentados. Não tenho nenhum complexo, nem nenhuma pretensão, de viver no unanimito.

"Luís Montenegro será um grande presidente da nossa Câmara"

O Presidente da Comissão Política da Secção de Espinho do PSD, Pinto Moreira também confirmou ao MV a candidatura de Luís Montenegro, justificando a escolha: "A Comissão Política entendeu por bem, após análise ponderada das circunstâncias políticas actuais e das conclusões retiradas das consultas que oportunamente realizou junto de militantes e cidadãos independentes, escolher como seu candidato, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, o deputado Luís Montenegro, escolha esta que foi sufragada por unanimidade a Plenário de Militantes, que se realizou na passada Sexta-feira, que também unanimemente votou a estratégia política para as próximas eleições autárquicas". Pinto Moreira adianta ainda que "a escolha do Dr. Luís Montenegro foi efectuada tendo por base duas ordens de razões: porque é o melhor candidato e porque será o melhor presidente de câmara. É o melhor candidato porque reúne um amplo consenso junto dos nossos militantes, tem uma base social de apoio muito alargada, revela grande empatia com os espinhenses, demonstra grande combatividade e coloca total disponibilidade naquilo que faz, tem o perfil adequado e um percurso político reconhecido por todos, condições estas que permitir-lhe-ão disputar e ganhar as próximas eleições a um José Mota desgastado e que nada tem de novo a apresentar ao eleitorado. Luís Montenegro será um grande presidente da nossa Câmara Municipal porque tem competência, seriedade, idoneidade e uma grande cultura de exigência, de serviço e de respeito". J.J.

desejo de mais pessoas do que as do universo do PSD e do CDS-PP.

A importância da Assembleia da República

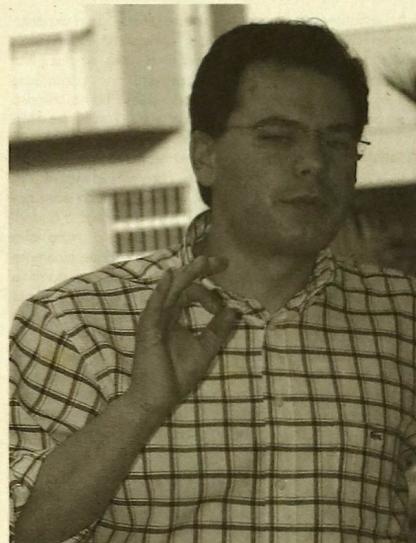
Após três anos de actividade como deputado na Assembleia da República, temos um Luís Montenegro mais experiente?

Não serei eu a pessoa mais avalizada para lhe responder a essa questão. Julgo que serão os nossos concidadãos eleitores que deverão fazer esse juízo. Em todo o caso, o que posso dizer é que me sinto hoje, indiscutivelmente, melhor preparado, do que há quatro anos, para ser presidente de Câmara. Adquiri um conjunto de vivências, contacto com os centros de poder, de decisão, que do meu ponto de vista enriqueceu a minha experiência política mas, sobretudo, é um capital que eu devo colocar à disposição da minha terra e dos espinhenses. Deste ponto de vista, todos os conhecimentos e todas as vivências que fui tendo ao lon-

go dos últimos anos, enquanto titular de um órgão de soberania tão importante como é a Assembleia da República, pode efectivamente constituir uma mais valia desta recandidatura, se as pessoas assim o entenderem, como é óbvio.

Será fácil conciliar as responsabilidades que tem na Assembleia da República com esta candidatura?

Acho que fácil não é nada e, portanto, seria hipocrisia dizer que havia facilidade. Agora, que é possível é. O meu grupo parlamentar tem conhecimento do facto de ter pela frente uma campanha eleitoral na qual, indiscutivelmente, o PSD vai discutir a vitória e, efectivamente, isso terá algum reflexo na disponibilidade do trabalho parlamentar. Mas estou em crer que as coisas podem ser conciliadas. Vamos ter um momento de campanha eleitoral num período em que a Assembleia da República não funciona e, portanto, julgo que não vai ser nenhum bicho de sete cabeças compatibilizar as duas responsabilidades.



Montenegro garante pessoas conhecidas na lista

Descentralização de poderes

Qual o papel que atribui às freguesias na decisão dos resultados eleitorais?

Acho que todos os votos têm o mesmo valor. Eu tenho exactamente o mesmo respeito por um eleitor de Guetim, do centro de Espinho, da Idanha, do Souto, da Quinta de Paramos, da Marinha de Silvalde, etc. Para mim, todas as pessoas têm a mesma importância, a mesma dignidade e, portanto, todos os locais do concelho são igualmente importantes. O que lhe posso dizer em relação às freguesias, e esse é um dos pontos efectivos do nosso programa eleitoral é que vamos lutar para que a descentralização de poderes da Câmara Municipal de Espinho para as Juntas de Freguesia se efective.

"Lista composta por pessoas conhecidas e reconhecidas na nossa terra"

A restante lista já está elaborada?

Eu mentir-lhe-ia se lhe dissesse que não está já num estado avançado. A espinha dorsal da equipa já está

praticamente constituída, porém ainda não é o momento oportuno para revelar qual a sua composição. O que posso desde já garantir às pessoas é que a lista que vamos apresentar é uma lista composta por pessoas conhecidas e reconhecidas na nossa terra, de pessoas competentes, de pessoas sérias, de pessoas que poderão acrescentar valor ao desempenho das funções autárquicas. Acho que as competências que a nossa lista vai colocar à disposição dos espinhenses, quando estes forem chamados a exercer o seu direito de voto, são do meu ponto de vista, como é óbvio, bem superiores aquelas que têm sido patentes na maioria do Partido Socialista que tem governado a Câmara Municipal de Espinho nos últimos doze anos. Penso que é positivo as pessoas terem uma opção tão segura como aquela que nós vamos apresentar. É uma lista que vai conjugar uma continuidade, em termos dos rostos, que têm dado a cara pelo PSD com uma renovação.

Manuela Aguiar e Zé Pinho são nomes já confirmados?

Não vou fazer ainda esse anúncio, o que posso dizer é que não defraudarei o eleitorado tradicional quer do PSD,

quer do CDS, mas sobretudo não defraudarei os espinhenses. Será uma lista com pessoas que têm provas dadas, será um selo de garantia daquilo que será o nosso exercício municipal.

Pessoas com provas dadas no mundo político ou noutras quadrantes da sociedade?

São pessoas com provas

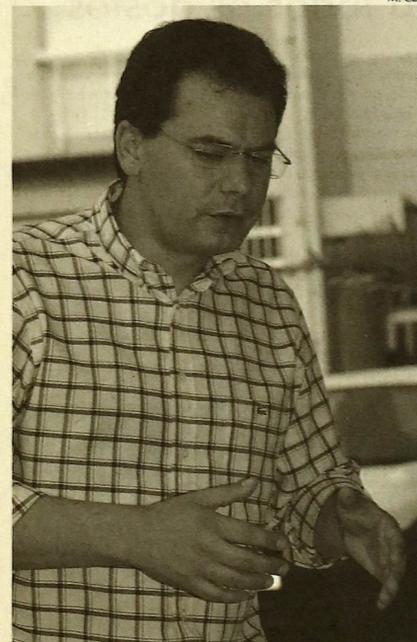
dadas na vida política, inequívocas provas de desempenho e de serviço público, mas também pessoas que os espinhenses se habituaram a ver nos meios associativos, nos meios sociais, com um percurso muito honesto de servir o bem colectivo. Vamos conseguir com que haja uma grande identificação entre os espinhenses e a nossa lista.

"Assistimos a uma inversão em vários sectores"



Como analisa o facto de encontrar de novo José Mota na corrida pela Câmara Municipal de Espinho?

Em primeiro lugar, convém dizer que não se apresenta contra ninguém, nem dependente de uma outra candidatura, de um ou outro candidato. Nós acreditamos muito naquilo que podemos e devemos fazer pela nossa terra e, portanto, isso é independente dos candidatos dos outros partidos serem "A", "B" ou "C". Não vejo nenhum inconveniente político para esse confronto. Acho até desejável que possamos ter a possibilidade de pôr em debate, nesta campanha eleitoral, duas filosofias, dois modos de ver a política autárquica. Um, está à vista de todos e que foi protagonizado pelo actual presidente da câmara nos últimos doze anos e em que, do meu ponto de vista, teve alguns aspectos positivos, como é óbvio, mas resulta numa leitura e numa avaliação que eu pretendo que seja o mais objectiva possível, numa perda de competitividade do concelho comparativamente aos concelhos que nos são mais próximos. Olhe-se para aquilo que foi o desenvolvimento do concelho de Gaia, nos últimos oito anos, ou para o concelho de Santa Maria da Feira, locais com problemas bem mais complexos de gestão municipal do que aqueles que o sr. José Mota encontrou quando em 1993 chegou a Espinho. Acho que em Espinho vivemos doze anos virados apenas para a concretização de infra-estruturas, umas necessárias, outras mais discutíveis. No meu ponto de vista, assistimos a uma inversão em vários sectores das prioridades, a obras mal executadas mas, sobretudo, acho que foram doze anos perdidos em termos de projecção do concelho para o seu futuro. Hoje estamos numa situação em que não sabemos muito bem com que linhas nos vamos cozer no futuro. Esta é a altura certa, a hora certa de nos ser confiada a oportunidade de mostrarmos que somos diferentes e que conseguimos fazer muito melhor. J.J.



Luís Montenegro admite estar mais experiente

D PELA COLIGAÇÃO PSD/CDS-PP

Próximos quatro anos Presidente da câmara

Montenegro vai apresentar a sua candidatura à Câmara Municipal de Espinho. Encabeçando uma lista, esperas da apresentação da candidatura, demonstra total confiança para em Outubro suceder à Câmara Municipal de Espinho.

desejo de mais pessoas do que as do universo do PSD e do CDS-PP.

A importância da Assembleia da República

Após três anos de actividade como deputado na Assembleia da República, temos um Luís Montenegro mais experiente?

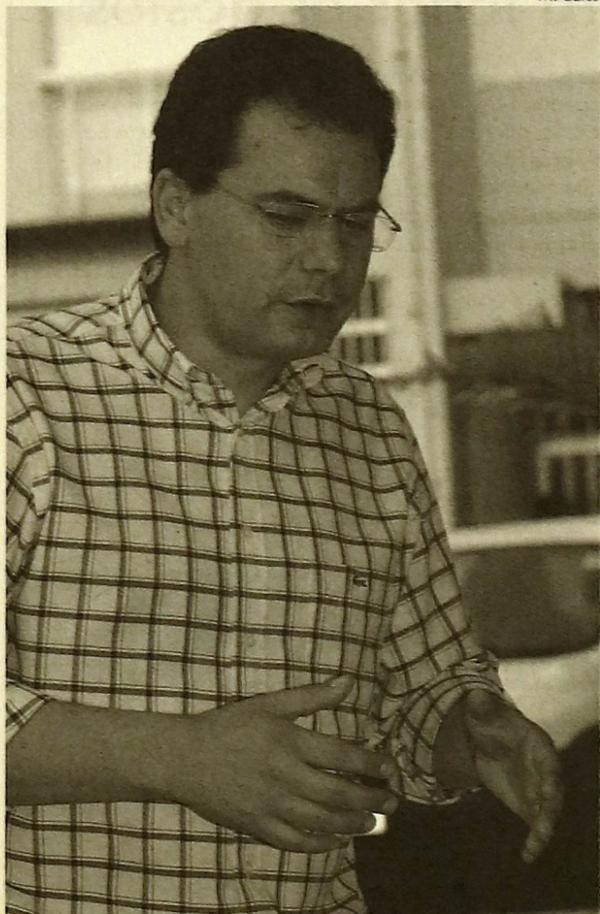
Não serei eu a pessoa mais avalizada para lhe responder a essa questão. Julgo que serão os nossos concidadãos eleitores que deverão fazer esse juízo. Em todo o caso, o que posso dizer é que me sinto hoje, indiscutivelmente, melhor preparado, do que há quatro anos, para ser presidente de Câmara. Adquiri um conjunto de vivências, contacto com os centros de poder, de decisão, que do meu ponto de vista enriqueceu a minha experiência política mas, sobretudo, é um capital que eu devo colocar à disposição da minha terra e dos espinhenses. Deste ponto de vista, todos os conhecimentos e todas as vivências que fui tendo ao lon-

go dos últimos anos, enquanto titular de um órgão de soberania tão importante como é a Assembleia da República, pode efectivamente constituir uma mais valia desta recandidatura, se as pessoas assim o entenderem, como é óbvio.

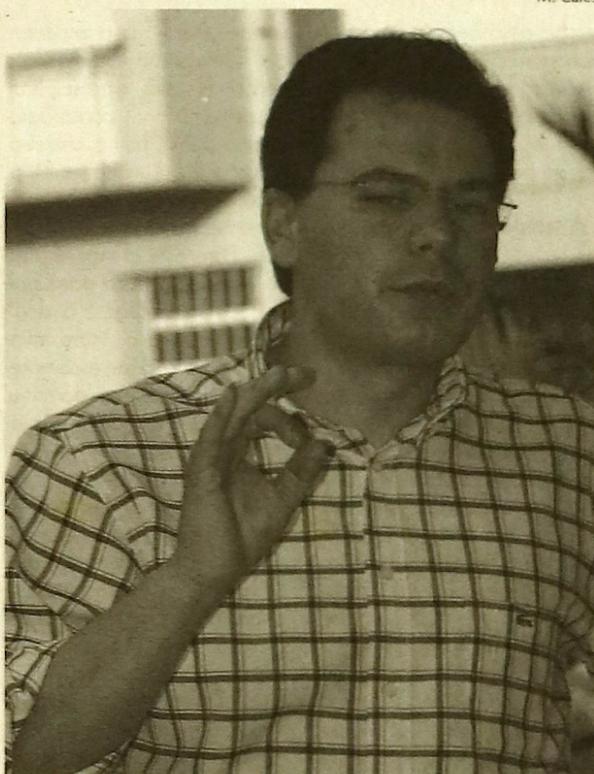
Será fácil conciliar as responsabilidades que tem na Assembleia da República com esta candidatura?

Acho que fácil não é nada e, portanto, seria hipocrisia dizer que havia facilidade. Agora, que é possível é. O meu grupo parlamentar tem conhecimento do facto de ter pela frente uma campanha eleitoral na qual, indiscutivelmente, o PSD vai discutir a vitória e, efectivamente, isso terá algum reflexo na disponibilidade do trabalho parlamentar. Mas estou em crer que as coisas podem ser conciliadas. Vamos ter um momento de campanha eleitoral num período em que a Assembleia da República não funciona e, portanto, julgo que não vai ser nenhum bicho de sete cabeças compatibilizar as duas responsabilidades.

M. Cales



Luís Montenegro admite estar mais experiente



M. Cales

Montenegro garante pessoas conhecidas na lista

Descentralização de poderes

Qual o papel que atribui às freguesias na decisão dos resultados eleitorais?

Acho que todos os votos têm o mesmo valor. Eu tenho exactamente o mesmo respeito por um eleitor de Guetim, do centro de Espinho, da Idanha, do Souto, da Quinta de Paramos, da Marinha de Silvalde, etc. Para mim, todas as pessoas têm a mesma importância, a mesma dignidade e, portanto, todos os locais do concelho são igualmente importantes. O que lhe posso dizer em relação às freguesias, e esse é um dos pontos efectivos do nosso programa eleitoral é que vamos lutar para que a descentralização de poderes da Câmara Municipal de Espinho para as Juntas de Freguesia se efective.

"Lista composta por pessoas conhecidas e reconhecidas na nossa terra"

A restante lista já está elaborada?

Eu mentir-lhe-ia se lhe dissesse que não está já num estado avançado. A espinha dorsal da equipa já está

praticamente constituída, porém ainda não é o momento oportuno para revelar qual a sua composição. O que posso desde já garantir às pessoas é que a lista que vamos apresentar é uma lista composta por pessoas conhecidas e reconhecidas na nossa terra, de pessoas competentes, de pessoas sérias, de pessoas que poderão acrescentar valor ao desempenho das funções autárquicas. Acho que as competências que a nossa lista vai colocar à disposição dos espinhenses, quando estes forem chamados a exercer o seu direito de voto, são do meu ponto de vista, como é óbvio, bem superiores aquelas que têm sido patentes na maioria do Partido Socialista que tem governado a Câmara Municipal de Espinho nos últimos doze anos. Penso que é positivo as pessoas terem uma opção tão segura como aquela que nós vamos apresentar. É uma lista que vai conjugar uma continuidade, em termos dos rostos, que têm dado a cara pelo PSD com uma renovação.

Manuela Aguiar e Zé Pinho são nomes já confirmados?

Não vou fazer ainda esse anúncio, o que posso dizer é que não defraudarei o eleitorado tradicional quer do PSD,

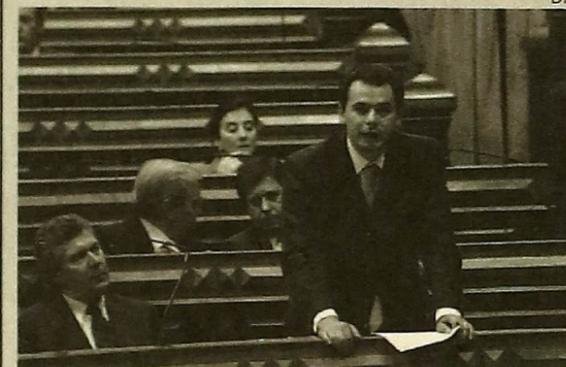
quer do CDS, mas sobretudo não defraudarei os espinhenses. Será uma lista com pessoas que têm provas dadas, será um selo de garantia daquilo que será o nosso exercício municipal.

Pessoas com provas dadas no mundo político ou noutras quadrantes da sociedade?

São pessoas com provas

dadas na vida política, com inequívocas provas de desempenho e de serviço público, mas também pessoas que os espinhenses se habituaram a ver no meios associativos, nos meios sociais, com um preocupação muito honesta de servir o bem colectivo. Vamos conseguir com que haja uma grande identificação entre os espinhenses e a nossa lista.

"Assistimos a uma inversão em vários sectores"



DR

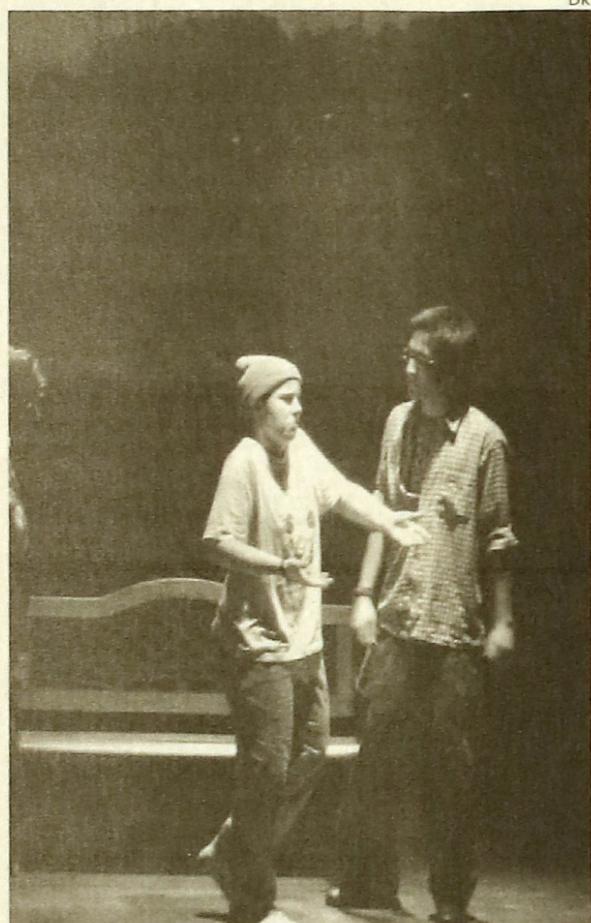
Como analisa o facto de encontrar de novo José Mota na corrida pela Câmara Municipal de Espinho?

Em primeiro lugar, convém dizer que não se apresenta contra ninguém, nem dependente de uma outra candidatura, de um ou outro candidato. Nós acreditamos muito naquilo que podemos e devemos fazer pela nossa terra e, portanto, isso é independente dos candidatos dos outros partidos serem "A", "B" ou "C". Não vejo nenhum inconveniente político para esse confronto. Acho até desejável que possamos ter a possibilidade de pôr em debate, nesta campanha eleitoral, duas filosofias, dois modos de ver a política autárquica. Um, está à vista de todos e que foi protagonizado pelo actual presidente da câmara nos últimos doze anos e em que, do meu ponto de vista, teve alguns aspectos positivos, como é óbvio, mas resulta numa leitura e numa avaliação que eu pretendo que seja o mais objectiva possível, numa perda de competitividade do concelho comparativamente aos concelhos que nos são mais próximos. Olhe-se para aquilo que foi o desenvolvimento do concelho de Gaia, nos últimos oito anos, ou para o concelho de Santa Maria da Feira, locais com problemas bem mais complexos de gestão municipal do que aqueles que o sr. José Mota encontrou quando em 1993 chegou a Espinho. Acho que em Espinho vivemos doze anos virados apenas para a concretização de infra-estruturas, umas necessárias, outras mais discutíveis. No meu ponto de vista, assistimos a uma inversão em vários sectores das prioridades, a obras mal executadas mas, sobretudo, acho que foram doze anos perdidos em termos de projecção do concelho para o seu futuro. Hoje estamos numa situação em que não sabemos muito bem com que linhas nos vamos cozer no futuro. Esta é a altura certa, a hora certa de nos ser confiada a oportunidade de mostrarmos que somos diferentes e que conseguimos fazer muito melhor. J.L.

PEÇA DE TEATRO POR TURMA DE GOMES DE ALMEIDA

Venham conhecer o arranha-céus do 11º/9

Jacinto Lucas Pires foi o autor, Arranha-céus a peça. Foi na última quarta-feira que a turma 9 do 11º ano da disciplina de Oficinas de Expressão Dramática (OED) da Escola Secundária Gomes de Almeida interpretou a peça deste jovem escritor português.



DR

acção assistimos a uma personagem que vê a sua vida desintegrar-se: é despedido do emprego, a namorada troca-o, bebe para esquecer, chega ao cúmulo de roubar.

Amadores mas com rigor

“É a primeira peça deste grupo. Esta disciplina é essencialmente uma disciplina de aprendizagem, ou seja, eles vão aprender com os erros e também com o que de bem fizeram. Acho que houve um grande rigor por parte deles [alunos] na criação das personagens e isso é importante” referiu Professor Agostinho que, além de actor e professor da disciplina, também foi o coordenador da peça. Para ele, já a peça de Jacinto Lucas Pires é uma dificuldade por si, pois “é um conjunto de sketches, alguns sem muita ligação com o antecessor, o que exigia ainda mais esforço da parte dos actores” afirma.

Jovens actores

vens e amadores actores da Gomes de Almeida.

Num elenco jovem e maioritariamente feminino – apenas dois actores, se excluirmos o papel representado pelo Prof. Agostinho –, o querer fazer e demonstrar o trabalho desenvolvido ao longo de cinco meses ajudaram a ultrapassar o primeiro espectáculo.

A peça retrata a vida de Júlio César, um homem que detesta palavrões e que tem como profissão descobrir se os ovos vão dar galinhas ou não. Com o desenrolar da

sar de ter achado a experiência interessante e de querer continuar com a disciplina no próximo ano, Sónia Saio-te não pensa numa carreira como actriz. Luís Pedro Monteiro, 16 anos, também não vê o teatro como uma opção. Para este aluno, foi difícil transpor a peça para palco mas “o esforço e a dedicação de todo o grupo, aliado à receptividade e compreensão do público, permitiu apresentar um bom espectáculo” assegura.

Catarina Marques, 16 anos, foi outra das participantes na peça da Gomes de Almeida que ficou espantada com a presença do público. “Estávamos um pouco receosos porque o último ensaio correu muito mal. Mas o que me surpreendeu mais foi a afluência de público. Não contávamos ter tantas pessoas a assistir à primeira peça de um grupo que é amador” afirmou.

ONDA SONORA

O som dos Tambor

Alex, Padi, Quim Zé e Fernando Martins (Ex-Ritual Tejo e júri do programa “Chuva de Estrelas”) estrearam-se em 1998, com o nome Tambor e começaram a promoção do seu primeiro álbum intitulado “Cortina de Fumo”, em 1999. “Dançar com o Diabo”, “Fado do Coração” e “Até lá chegar”, foram os temas que se destacaram do primeiro álbum da banda de Lisboa. Depois da passagem por diversos programas de televisão com direito a estreia no espectáculo “Miss Mundo 1999” e a uma mini-digressão pelas lojas Fnac, os Tambor começaram a trabalhar no seu segundo trabalho “Jamais Descer”, que chegou às lojas em Agosto de 2002 e daí foi extraído o tema “Só Hoje” que fazia parte do alinhamento musical, da compilação “Big Brother 3”.

Como o ditado diz “A terceira é de vez”, assim foi para os Tambor, que em 2004 lançaram “Rádio”, o 3º longa duração da banda, que melhor fiquei a conhecer numa breve entrevista.

Nas belas ruas da cidade do Porto, para além de poder conversar com a banda, tive ainda oportunidade de ficar a conhecer o que faz uma banda de rock nas últimas horas que antecedem um espectáculo ao vivo. Foi então durante o nosso longo percurso pela cidade invicta, que Alex, a vocalista da banda, explicou o porquê do nome Tambor: “Existe uma explicação muito simples. Nós tínhamos uma música que foi o primeiro single de Tambor que dizia «marcho ao som de um tambor» e, como ainda não tínhamos um nome para a banda e como esta foi a nossa primeira música original, achamos que fazia sentido, para além de que o tambor é um instrumento de percussão e tem muita vida, tal como a nossa música”.

Aproveitando, ainda, a conversa com Alex, pedi que me explicasse como esta surgiu: “A banda Tambor começou apenas em 1998, por isso já tem sete anos de existência, e surgiu de uma ideia minha e do Fernando, que entretanto saiu dos Ritual Tejo, para fazer as músicas em que realmente apostava, convidamos outros elementos que acharíamos importantes e que tivessem a nossa energia assim apostamos numa nova formação, os Tambor!”

O novo disco da banda conta com 12 faixas, completamente distintas que nos levam a vaguear no pensamento enquanto batemos o pé ao som da música e entramos nela, cantando. No momento, este é talvez o álbum que vai lançar a banda para o leque dos melhores grupos Rock nacionais, uma vez que está muito bem concebido.

“Rádio” dos Tambor, mais uma grande produção em português para você não deixar de escutar.

Lidia Amorim

PLURIDANÇAS NA NAVE

Danças para todos os gostos

A Câmara Municipal de Espinho, conjuntamente com um grupo de alunas do curso de Animação Social da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, que se encontram a estagiar na divisão de Acção cultural da autarquia, vai promover, neste fim de semana, mais uma edição do Pluridanças, na Nave Polivalente de Espinho.

Trata-se de uma iniciativa que consiste numa série de workshops de danças de todo o mundo, orientados por monitores de todo o país, principalmente para todos aqueles que já foram ao Andanças, o principal evento de danças do mundo realizado em Portugal, todos os Agostos. Estas aulas de estilos de dança abordam géneros variados como danças de círculo medievais, tribais e nativas, rituais mántricos, danças de salão, ritmos africanos, rock n'roll, street dance e tai-chi e modern jazz. Paralelamente às aulas, vai estar patente uma pequena feira de roupa alternativa e de bijutaria. Quem estiver interessado e não possuir transporte próprio para se deslocar até à Nave (em Silvalde), pode contar com transportes regulares a partir do largo da Câmara, entre as 14h00 e as 20h30m. **CLG**

VENDE-SE EM ESPINHO - T2 E T3

Prontos a habitar, acabamentos e construção de qualidade.

Óptimas áreas e excelente vista sobre a cidade

CGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 344 583

carmen_rola@cgr-consultores.com

VENDE-SE EM ESPINHO Lotes para Moradias

Bem localizados, em urbanização de qualidade.

Possibilidade de venda de moradias prontas, com óptimas áreas.

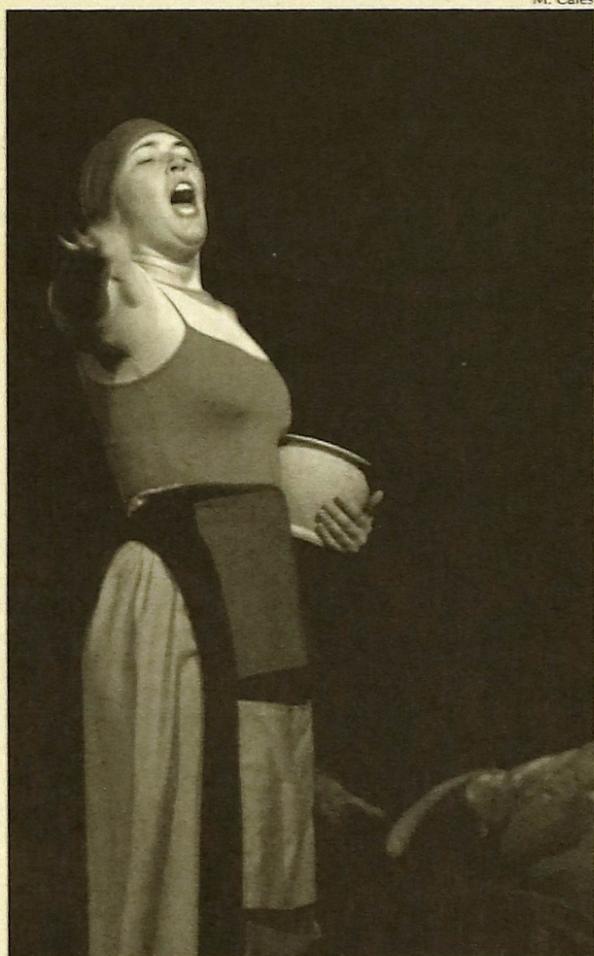
CGR
AMI 1817

227 340 017 / 966 344 404

ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

INAUGURAÇÃO DO ARTE XXI 6

Juventude, talento e criatividade



M. Cales

Cláudia Brandão

Eis os ingredientes que preencheram mais um ARTE XXI. Desta feita, a sexta edição deste evento promovido pela Câmara Municipal de Espinho que tem como principal objectivo incentivar os jovens artistas espinhenses nas diferentes áreas de expressão criativa, tais como, a pintura, escultura, desenho/ilustração e fotografia.

No passado sábado, pelas 22h00, realizou-se na galeria da Junta de Freguesia de Espinho a entrega dos prémios aos respectivos vencedores do concurso, ao mesmo tempo que teve lugar

a inauguração da exposição que exhibe os trabalhos dos mesmos.

Esta iniciativa, que começou por ser uma actividade singela e de reduzida dimensão, tem-se tornado, de ano para ano, cada vez mais relevante, o que se pode comprovar pela qualidade e quantidade das obras concurrentes a esta última edição: 86 obras de 39 artistas, com idades compreendidas entre os 14 e os 29 anos.

Na entrega dos prémios estiveram presentes dois dos membros do júri: o vereador da Cultura, António Canastro e a escultora Cristina Jorge. Por compromissos pro-

fissionais, o fotógrafo e membro da Culturgest, António Teixeira, não pode estar presente. Na sempre difícil tarefa de selecção de trabalhos, estas personalidades valorizaram essencialmente características como a criatividade, domínio técnico e contemporaneidade das obras apresentadas.

Impulso à actividade artística

Idalina Sousa, membro da organização do evento, contou-nos que a promoção desta actividade lhe dá um especial gozo, "por se tratar de dar um estímulo aos "fazedores de coisas", sobretudo tratando-se de jovens artistas que participam activamente na vida cultural do concelho". A organizadora informou-nos, ainda, que já tentaram expandir as áreas a concurso a domínios, como por exemplo, o design de moda, mas tal aposta não se mostrou muito viável. Na verdade, o evento apresenta-se como um "vínculo" entre as várias manifestações artísticas, a comprová-lo esteve a participação do Teatro Popular de Espinho, em dois momentos retirados do seu mais recente espectáculo "Cocktail Azul".

A Unidade na diversidade

Percorrendo atentamente a galeria e em diálogo com alguns dos premiados podemos constatar a variedade dos trabalhos apresentados. Laura Bártolo, uma das vencedoras da categoria de pintura é já uma "veterana" no concurso, uma vez que participa desde a primeira edição. Assim, a obra exposta

neste último concurso apresenta uma temática que surge na sequência do trabalho apresentado no ano anterior. "Trata-se de um conjunto de trabalhos relacionados com o tema da dualidade presença - ausência. No quadro exibido no ano passado, sugeria a existência de vultos que, apesar de ser notória a sua existência, não eram expressamente visíveis. Consequentemente, a obra deste ano pretende revelar esses fantasmas". Assim nos explicou esta estudante do 3º ano do curso de pintura na Faculdade de Belas Artes, que realça a importância deste tipo de actividades como reconhecimento de um trabalho e, essencialmente, como forma de expor a actividade a diversas opiniões, o que nos faz sempre crescer".

Por outro lado, nem todos os participantes têm ou estão a desenvolver formação académica na área das artes plásticas. É o caso de Vítor Couto, que participa pela segunda vez no ARTE XXI, também premiado na área da pintura, que apenas pretende praticar esta actividade como hobby, não ambicionando qualquer perspectiva profissional nesta área. Como tal, o jovem referiu que "este evento contribui eficazmente para divulgar os trabalhos, não só dos jovens que têm formação nesta área, como também, dos que não a possuem e que de outro modo não teriam possibilidade de os expor publicamente".

Com estilos artísticos diversos e objectivos profissionais diferentes, estes jovens têm em comum a vontade de se exprimirem, utilizando a arte como meio de comunicação.

CINANIMA 205

As novidades estão a chegar!

O CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho vai animar a cidade com a sua 29ª Edição, 7 e 13 de Novembro próximo. Este ano, o festival brinda-nos com algumas novidades, nomeadamente no que se refere ao Regulamento.

Neste sentido, uma das novidades deste ano consiste na opção por parte da Comissão Organizadora do certame em criar uma secção competitiva nacional (Competição Nacional) onde será atribuído o Prémio António Gaio - Prémio para Melhor Filme Nacional. A aposta na criação desta competição nacional tem como principal objectivo "a promoção do cinema de animação português". Sendo que este prémio "é um tributo especial a António Gaio que é, desde há 27 anos, o director do CINANIMA, o único Festival Internacional de Cinema de Animação, em Portugal. Este prémio tem o alto patrocínio da FNAC e da KODAK.

Por outro lado, e ainda no âmbito da Competição Nacional, o Prémio Jovem Cineasta, instituído há já vários anos, e que se divide em duas categorias: Filmes feitos por crianças e jovens (até aos 18 anos) - nesta categoria poderão concorrer filmes feitos por crianças e jovens no âmbito de actividades educativas ou lúdicas; e, Primeiro filme de Jovens Realizadores - nesta categoria poderão concorrer todos os primeiros filmes feitos por jovens realizadores portugueses com idade inferior a 30 anos. E aqui encontramos outra novidade da edição de 2005 deste festival. Uma vez que, anteriormente, o regulamento não impunha o requisito nesta categoria de primeiro filme, de jovens até 30 anos. Desta forma, pretende-se encorajar todos aqueles que estão agora a dar os primeiros passos no cinema de animação e encontram neste concurso um local privilegiado de exibição do seu trabalho. Este prémio conta, por sua vez com o alto patrocínio do Instituto Português da Juventude. **CLG**

WORKSHOP DE ANTÓNIO SÁ Aprender a fotografar a natureza

Estão abertas as inscrições, para todos o interessados em iniciar ou consolidar os seus conhecimentos na área da fotografia, de um workshop sobre "Fotografia da Natureza". Esta aula de fotografia irá decorrer nos próximos dias 4 e 5 de Junho, sob a orientação do fotógrafo António Sá.

Por via de demonstrações directas e da projecção de inúmeros diapositivos, este workshop permitirá aos seus participantes: ficar a conhecer e a dominar melhor o equipamento fotográfico, compreender as técnicas básicas e, sobretudo, desenvolver a criatividade e o sentido de observação; que de acordo com a organização são "condições essenciais à realização de imagens esteticamente apelativas".

No segundo dia será levada a cabo uma aula prática, junto à Lagoa de Paramos, de forma a complementar as noções teóricas adquiridas e proporcionar a aplicação dos conhecimentos a situações reais.

Quanto ao material de trabalho: "basta uma máquina fotográfica, independentemente do tipo (analógica ou digital, compacta ou reflexa - mas preferencialmente reflexa), e um ou dois rolos ou o respectivo cartão de memória. A cada participante será distribuído um manual de apoio." **CLG**

Filmes da semana

A Rainha dos Céus

MULTIMEIOS

19 a 25 de Maio de 2005 | 17h e 22h (excepto à 2ª feira)

Kingdom of Heaven, de Ridley Scott

Com: Orlando Bloom, Eva Green, Liam Neeson, Jeremy Irons

EUA / Espanha. 2005. 145 min. Drama / Romance / Guerra. M/12

Balian, jovem ferreiro, desgostoso pela morte da sua mulher e filho, é procurado por Godfrey de Ibelin, um conceituado nobre do reino de Jerusalém, profundamente comprometido em manter a Paz na Terra Santa, que lhe confessa ser seu pai. Logo após a morte prematura do pai, Balian herda a sua própria terra e um título em Jerusalém, tornando-se no mais honrado e heróico dos cavaleiros, protegendo o seu povo de todas as forças opressivas.



Star Wars - Episódio III A Vingança dos Sith

CASINO

2ª a 5ª feira | 15h30 e 21h30 | 6ª e Sábado | 15h30, 21h30
Domingo | 15h30, 18h30 e 21h30

Star Wars: Episode II - The Revenge of the Sith, de George Lucas
Com: Ewan McGregor, Hayden Christensen, Natalie Portman, Samuel L. Jackson. EUA, 2005, 140 min, Aventura/Ficção Científica

No capítulo anterior da saga "Star Wars", o Ataque dos Clones iniciou-se com toda a intensidade, aumentando as divergências entre o Chanceler Palpatine e o Conselho Jedi. No meio desta guerra, a fidelidade do jovem Cavaleiro Jedi, Anakin Skywalker, irá alterar-se. Seduzido pelas promessas de poder e tentações do Lado Negro da Força, ele faz um pacto com o mal, aliando-se ao demoníaco Darth Sidious transforma-se em Darth Vader.



SESSÃO DAS 24 HORAS

20 DE MAIO - OLD BOY - VELHO AMIGO
21 DE MAIO - SAW - ENIGMA MORTAL

FAPAS - FUNDO DE PROTECÇÃO DOS ANIMAIS SELVAGENS

Acção de sensibilização ambiental em Espinho

Sandra Coelho

Decorreu na passada segunda-feira, em Espinho, mais uma acção ambiental promovida pelo FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens. Uma organização não governamental, sem fins lucrativos, constituída em 1990 por pesso-

as com longa experiência no domínio da conservação da Natureza, vocacionada para a promoção de acções que visam a protecção e recuperação da fauna e flora selvagens.

Mais de metade da população mundial vive no litoral e tem destruído muitas vezes, de forma irreparável,

os "habitats" costeiros naturais e até ecossistemas inteiros. No sentido de sensibilizar os mais novos para esta problemática, o FAPAS trouxe até à zona costeira, junto ao Solverde, as escolas EB 2/3 de Espinho, a EB 2/3 Domingos Capela e a Escola Sophia de Mello Breyner. Esta é apenas "uma das

muitas iniciativas" do FAPAS, como refere Paulo Santos, um dos coordenadores. Tudo vem "na sequência da operação de limpeza e remoção de plantas exóticas". Paulo Santos fala de "uma área em que se inserem estudos, denúncias de atentados contra a Natureza, propostas de medidas objectivas e alternativas, para situações de degradação ambiental e pressão sobre o Estado Por-

tuguês para que aprove legislação e cumpra directivas ratificadas.

O acompanhamento permanente das Áreas Protegidas, alertando para a sua progressiva degradação e defendendo uma estratégia de conservação, tem sido uma constante na nossa actuação. A evolução das questões relacionadas com a conservação da natureza não é, na verdade, de mol-

de a deixar satisfeito quem assiste, dia a dia, à degradação do nosso património natural."

Nesta iniciativa do FAPAS procedeu-se ainda à plantação de estorno na duna - montagem da primeira parte de uma vedação para consolidação da duna -, que será completada em operações futuras. Foram também colocadas placas informativas.

"Maré Viva" - 1383 - 19/05/2005

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1º JUÍZO

Anúncio (1ª Publicação)

Processo: 1317/03.8TBESP

Execução Ordinária

N/ Referência: 841027

Data: 06-05-2005

Exequente: Leonor Borges Moreira de Sousa Fardilha

Executado: Maria Irene Ferreira Neves e outros(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executados(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados:

TIPO DE BEM: Direito

DESCRIÇÃO: O direito e acção à herança líquida e individa aberta por óbito de seu pai António Pereira Neves falecido a 13 de Janeiro de 1988 constituída pelos seguintes bens:

a) prédio urbano composto de casa de um pavimento para habitação com logradouro, com a área de 60 metros quadrados, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silva, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do poente com Deolinda Ferreira da Luz, do norte com a Rua da Divisão e do Sul com Ana Gomes da Silva Mateiro, inscrito na matriz sob o artigo 35, com o valor venal de 20.000\$00, descrito na Conservatória do Registo Predial da Feira mas já transcrito na competente Conservatória de Espinho sob o n.º 2629 a fls. 16 verso do Livro B-9.

b) prédio urbano composto de casa de rés-do-chão para habitação, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do nascente com Domingos de Almeida e Silva, do Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1127 e com o valor venal de 185.000\$00, tendo como área coberta 42.5 metros quadrados e descoberta 131 metros quadrados, já transcrita na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2630 a fls. 11 do Livro B-9;

c) Prédio urbano composto de casa de habitação de rés-do-chão, com logradouro, com a área de 37,5 metros quadrados de superfície coberta, e 116 metros quadrados de superfície descoberta, sito no lugar da Marinha, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, a confinar do Nascente, Poente e Sul com Domingos da Silva Torrado e do Norte com a Rua da Divisão, inscrito na matriz sob o artigo 1128 com o valor venal de 35.000\$00 já transcrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 2631, a fls. 17 verso do Livro B-9, todos eles inscritos em nome do falecimento António Pereira Neves pela inscrição G12 a fls. 6 verso.

PENHORADO EM: 28-11-2003

PENHORADO A:

EXECUTADA: Maria Irene Ferreira Neves, estado civil, divorciada, documentos de identificação: BI 5108116, residente na Rua 43, 170, 4500 Espinho

O Juiz de Direito,
Dr. Nuno Araújo

O Oficial de Justiça,
Maria Julieta Almeida

Alunos reflectem escritores

As obras de uma das maiores escritoras portuguesas vão ser reflectidas pelos alunos da Escola Secundária Manuel Laranjeira. Sophia de Mello Breyner é a próxima autora em destaque na iniciativa "Ano Escolar da Leitura". Para tal, foi convidada a filha de Sophia de Mello Breyner, que participará numa sessão com alunos do 12º ano. Ainda sem data definida, prevê-se que esta iniciativa seja para o final de Maio.

E para Junho, mais concretamente no dia três, Carlos Tê vem até Espinho para se encontrar com os alunos do 11º ano. Carlos Tê, compositor, tornou-se famoso por ser o autor das letras de grande parte das músicas de Rui Veloso.

Entretanto, já outros dois escritores estiveram em conversa com os alunos da Manuel Laranjeira. A escritora e poeta Virginia Monteiro, natural de Espinho mas ausente há muitos anos, e Álvaro Magalhães, um muito apreciado autor da área da literatura juvenil e que vai ver a sua série "Triângulo Jota" adaptada à televisão, deram continuidade à iniciativa "Ano Escolar da Leitura". P.F.

Guitarras no Casino

O som das guitarras voltam a ecoar para o Rotary Club de Espinho. Amanhã, às 21h30, no Casino de Espinho há um sarau da Associação dos Antigos Orfeonistas da Universidade do Porto, com o Grupo Coral, Orquestra de Tangos e Fados Académicos. Com um preço de 6 euros, esta iniciativa tem como objectivo a angariação de fundos a favor de associações humanitárias. P.F.

Confraternização do Regimento de Cavalaria 5

Todos aqueles que pertenceram ao Regimento de Cavalaria 5, de Aveiro, têm a oportunidade de recordar amigos e velhos tempos. A confraternização está agendada para 5 de Junho, às 10h00, no quartel do regimento. A inscrição para o almoço deve ser feita antecipadamente e é extensivo a familiares (15 euros por pessoa, crianças até quatro anos grátis, crianças de 5 a 10 anos pagam 7,5 euros). O contacto é Luís Leite Ferreira, hotel Arcada, pelo número 234423001. P.F.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS BÁSICOS

AVISO

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada por unanimidade na 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, o projecto de revisão da Postura de Trânsito, tendo por base as propostas da Câmara Municipal aprovadas em sua reunião de 07 de Janeiro de 2005, podendo o processo ser consultado no Departamento de Serviços Básicos, durante o horário normal de expedientes.

Espinho, 13 de Maio de 2005

O vereador com competências delegadas
Manuel Francisco Ferreira da Rocha

FUTEBOL - LIGA DE HONRA

E agora?

João Limas

A deslocação do Sporting de Espinho ao Estádio Municipal de Chaves não foi nada agradável. Os "tigres" perderam por 2-0 e deram um passo atrás, na luta pela permanência no segundo escalão do futebol nacional.

O conjunto flaviense, ciente de que só a vitória interessava, para poder manter intactas as aspirações de manutenção, entrou no jogo decidido em encostar a equipa treinada por Bruno Cardoso ao seu sector mais recuado. E o Espinho ia respondendo, tentando segurar o mais possível a bola no seu meio campo ofensivo. Porém, o Chaves acabaria por chegar ao golo na conversação de uma grande penalidade, inexistente, que Lucílio Baptista assinalou após a marcação de um pontapé de canto, em que o avançado flaviense Roberto embrulha-se com Rolão. Chamado a converter, Roberto não desperdiçou e inaugurou o marcador.

A perder por um zero e conscientes de que a derrota era um resultado que não interessava, os jogadores do Sporting de Espinho encetaram algumas jogadas de muito perigo junto da baliza do Chaves. Primeiro Ricardo Correia, depois Rolão, tiveram na cabeça a oportunidade de fazer o empate. No entanto, pela frente encon-



M. Cales

traram um Riça inspirado. Já na recta final da etapa inaugural, Zacarias é claramente derrubado em falta, dentro da grande-área, por Geromel. Desta vez, Lucílio Baptista nada assinala e o Chaves saiu para o intervalo com a vantagem, injusta, de um golo.

Ao intervalo, Bruno Cardoso mexeu na equipa: tirou Álvaro e Quim, lançando André Cunha e Júlio César, obrigando Jójó a recuar para a posição de lateral direito. O Espinho mudou mas, ao invés do que seria esperado, para pior. Sem Quim dentro das quatro linhas, o ataque dos "tigres" ficou sem profundidade e, quer

André Cunha quer Júlio César, foram presas fáceis para a bem organizada defensiva flaviense.

O Chaves aproveitava a inoperância atacante do Espinho para, em contra-ataques bem construídos, levar perigo junto da baliza de Tó Ferreira. Num desses lances e, aproveitando uma falha de Ricardo Correia (que foi o melhor em campo dos "tigres"), o conjunto transmontano chegou ao segundo golo. Marinescu antecipou-se ao lateral esquerdo alvinegro, entrou na grande área, rematou forte, Tó Ferreira defendeu para a frente onde estava Chiquinho, que sem dificuldade fez o golo.

A perder por 2-0 e com a equipa flaviense motivada, o Sporting de Espinho deitou a toalha ao chão e viu a equipa da casa próximo de aumentar a contenda. No entanto, valeu (uma vez mais) ao conjunto espinhense, Tó Ferreira que, com uma defesa espectacular a remate de Chiquinho, evitou o avolumar do marcador.

A vitória do Chaves, apesar de ser com números exagerados, é justa. A arbitragem do internacional setubalense, Lucílio Baptista deixou muito a desejar. Nos erros que cometeu, técnica e disciplinarmente, todos eles foram em claro prejuízo dos "tigres".

Palavra de treinador

"Estamos tristes"

"Vinhámos com o objectivo de levar pontos daqui de Chaves e com uma grande ambição de podermos levar os três pontos. Vinhámos com a intenção de ganhar. Criámos muitas oportunidades de golo, no entanto, e tal como em jogos anteriores, não conseguimos concretizar. Apesar da derrota e de as contas estarem complicadas para o Sporting de Espinho, vamos trabalhar muito durante a semana para vencermos o Marco e continuar acreditar que é possível manter o Espinho na II Liga. Apelo aos espinhenses que, no próximo domingo, encham o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas para que todos juntos possamos vencer e mantermo-nos na II Liga".

Bruno Cardoso, treinador do Espinho

"Vitória difícil"

"Tal como esperávamos, encontramos pela frente um Sporting de Espinho que nos criou inúmeras dificuldades. O Grupo Desportivo de Chaves está de parabéns pela vitória que conseguiu alcançar. Agora vamos a Alverca com o objectivo de vencer para mantermos o Chaves na II Liga. Julgo que, por tudo aquilo que as duas equipas efectuaram durante os noventa minutos, quer o Espinho quer o Chaves, estão de parabéns. Porém, a vitória do Chaves não tem qualquer tipo de contestação".

Toni, jogador do Chaves

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
P. Ferreira	33	20	8	5	68
Naval	33	17	11	5	62
Est. Amadora	33	17	9	7	60
Leixões	33	14	7	12	49
Maia	33	13	10	10	49
Aves	33	14	6	13	48
Marco	33	12	12	9	48
Feirense	33	14	6	13	48
Varzim	33	11	9	13	42
Felgueiras	33	11	8	14	41
Olhansense	33	10	11	12	41
Ovarense	33	11	7	15	40
Portimonense	33	10	8	15	38
Gondomar	33	11	5	17	38
Chaves	33	9	10	14	37
Alverca	33	10	6	17	36
Espinho	33	9	9	15	36
Sta. Clara	33	10	6	17	36

RESULTADOS
33ª Jornada

Feirense 0	-	0 Varzim
Naval 0	-	0 P. Ferreira
Est. Amadora 4	-	1 Sta. Clara
Portimonense 1	-	0 Aves
Maia 4	-	2 Ovarense
Leixões 0	-	0 Olhansense
Marco 3	-	4 Gondomar
Chaves 2	-	0 Espinho
Felgueiras 2	-	1 Alverca

PRÓXIMA JORNADA

22 de Maio

P. Ferreira	-	Feirense
Sta. Clara	-	Naval
Aves	-	Est. Amadora
Ovarense	-	Portimonense
Olhansense	-	Leixões
Gondomar	-	Ovarense
Espinho	-	Marco
Alverca	-	Chaves
Varzim	-	Felgueiras

ANTEVISÃO: ESPINHO - MARCO (domingo, 16H00)

Vamos acreditar!

A derrota averbada no passado domingo no Estádio Municipal de Chaves não estava, naturalmente, nos planos do Sporting de Espinho. Foram três pontos ao ar. Mas, mais grave que os três pontos propriamente ditos, viu fugir a possibilidade de só depender de si para se manter no segundo escalão do panorama futebolístico português.

No domingo, em casa, frente ao Marco, os "tigres" são obrigados a vencer e a ficar de ouvido à escuta no que se passa nos encontros

que envolvem os seus mais directos adversários.

A calculadora e o livro de apontamentos são dois auxiliares aos quais, no domingo, o Sporting de Espinho, em caso de vitória, vai ter que utilizar.

Para que os "tigres" consigam efectivar a manutenção no campeonato nacional da II Liga têm obrigatoriamente vencer o Marco, e esperar o desfecho dos jogos: Alverca-Chaves; Gondomar-Leixões; Santa Clara-Naval e Ovarense-Portimonense.

À partida para a última ronda, o Sporting de Espinho, Alverca e Santa Clara estão com 36 pontos, o Chaves apresenta-se com 37 pontos, o Portimonense e o Gondomar somam até ao momento 38 pontos.

As contas são complicadas de fazer, porém os pupilos de Bruno Cardoso têm ainda de manter acesa a esperança da manutenção, é necessário vencer o Marco e esperar que os restantes encontros que envolvem os seus mais directos adversários ter-

minem com desfecho favorável, é difícil mas não é complicado. A grande esperança do Sporting de Espinho está centrada no Ribatejo. Alverca e Desportivo de Chaves só com a vitória poderão manter-se no segundo escalão do panorama futebolístico português, e a expectativa quanto a um empate entre ribatejanos e transmontanos é grande. Mas esperemos para ver.

Importante, importante é vencer o Marco e as contas, essas, deixá-las para o fim.

FORMAÇÃO

Juvenis "A" com o vício de vitórias

Os Juvenis "A" continuam na senda das vitórias e não desarmam pelo regresso aos nacionais do escalão. No passado fim-de-semana, a equipa de José Amadeu venceu fora de portas o Lourosa, por 1-0. Apesar do triunfo, os Juvenis "A" continuam no segun-

do lugar da classificação, a um ponto do líder, a Oliveirense, que também venceu no último encontro.

Mas não foram só os Juvenis "A" que estiveram em competição. Domingo, os Juvenis "B" empataram no campo do Golfe a zero com o Eixense,

enquanto que os Iniciados "B" arrancaram uma vitória sofrida no terreno do Canedo, frente à equipa local, por 3-2.

Sábado, registaram-se os três resultados possíveis de alcançar numa partida de futebol. Os Juniores foram os que fizeram pior figura, já que fo-

ram derrotados em Fiães por 1-0. Já os Infantis tiveram uma prestação discreta. Os "A" empataram no campo do Golfe a um golo diante do Avanca e os "B" estiveram um bocadinho melhores, já que venceram, no mesmo terreno, o Taboeira por 3-0. **E.S.**

Sócios não pagam

O jogo diante do Marco assume um papel preponderante, relativamente à luta pela manutenção do Sporting de Espinho na II Liga. Face a tal importância, a direcção do Sporting de Espinho, conscientes da importância que tem o último desafio diante o Marco, decidiu abrir as portas aos seus sócios. Também as senhoras e os jovens com menos de 16 anos têm entrada grátis no Comendador Manuel de Oliveira de Violas. Os simpatizantes e o público em geral, caso queiram assistir terão que desembolsar 5€. **J.L.**

ÁRBITRO

João Ferreira

A Comissão Disciplinar da Liga Portuguesa de Futebol Profissional nomeou para o encontro do próximo domingo o árbitro João Ferreira. O árbitro setubalense já dirigiu esta temporada dois encontros dos "tigres", curiosamente duas derrotas, curiosamente dois encontros (Felgueiras, 1 Espinho, 0 e Paços de Ferreira, 2 Espinho, 1), em que o Sporting de Espinho saiu das quatro linhas com razões de queixa do trabalho realizado por João Ferreira. Relativamente a jogos do Marco, o setubalense dirigiu uma única partida. Esteve no empate dos marcoenses a dois, em casa, frente ao Feirense.

José Ramalho e José Braga vão ser os árbitros assistentes. **J.L.**

ANDEBOL

Espinho a um passo da manutenção

Elisa Silva

Na jornada de abertura da segunda jornada da segunda fase do campeonato nacional, que se disputou no passado fim-de-semana no Pavilhão Municipal da Lousã, o Espinho venceu o Manabola por 30-25 e deu um passo importante rumo à manutenção no escalão principal da modalidade. José Coelho voltou a ser figura de destaque, visto que foi o melhor marca-

dor dos "tigres" e da partida com onze golos.

Perante um adversário que já tinha defrontado na primeira fase da prova, o Espinho voltou a superiorizar-se e a não encontrar grandes dificuldades para somar mais uma vitória para o Nacional da modalidade. Até aos quinze minutos iniciais, o Manabola liderou sempre o marcador, mas sempre pela vantagem mínima. A partir daqui, os "tigres" reagiram, deram a

volta ao texto e com naturalidade, já venciam ao intervalo por 16-10.

Na etapa complementar, o Espinho voltou a mostrar toda a sua eficácia e esteve sempre na frente do marcador (20-16 e 23-18). O Manabola tentou reagir e criar dificuldades ao conjunto espinhense orientado por Ricardo Tavares, mas sem sucesso, pois os "tigres" acabariam por vencer com justiça no final por 30-25.

Este triunfo coloca o Es-

pinho na segunda posição da classificação com quinze pontos, mas em igualdade pontual com o primeiro classificado que é o Ginásio do Sul, que perdeu nesta jornada diante do Águeda.

Sábado, em Santarém, às 18h00, o Espinho joga com o Ginásio do Sul, no último jogo da competição. Em caso de vitória, os "tigres" asseguraram a manutenção na principal Liga da modalidade.

HÓQUEI EM PATINS

"Mochos" golearam Gulpilhares

A Académica de Espinho está em grande no Campeonato Nacional de Hóquei em Patins. Depois de na jornada passada terem conseguido uma vitória fora de portas (3-2 em Paço d' Arcos), os academistas voltaram a somar novo triunfo, desta feita no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, após golearem o Gulpilhares por 5-2. O capitão dos "mochos" José Sousa foi a grande figura da partida ao apontar três golos.

M. Cales



O Gulpilhares inaugurou o marcador, após uma falha da defensiva dos "mochos". A Académica reagiu e deu a volta ao texto, com golos de Bruno e José Sousa. Com o jogo controlado, os academistas voltaram a traduzir a sua superioridade, aumentando a vantagem para 4-1, com mais dois golos de José Sousa.

A perder ao intervalo, o Gulpilhares entrou para a segunda parte mais determinado e logo a abrir, após um rápido contra-ataque reduziu para 4-2. A partir daqui, os academistas voltaram a tomar conta do jogo e a criar várias situações de golo. Num desses lances, Bruno com um remate potente à entrada da área, fechou as contas do jogo em 5-2 para os academistas. A vitória dos "mochos" é justa, na medida em que a equipa de António Pinto foi sempre o melhor conjunto em campo. Com este triunfo, a Académica ocupa agora o quinto lugar da pauta classificativa com vinte pontos.

No próximo fim-de-semana, os "mochos" deslocam-se a Lisboa e têm pela frente um duro teste. Sábado, às 18 horas, na Parede, a Académica de Espinho defronta o Sporting. **E.S.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Cumprir calendário

Os Infantis voltaram a somar nova vitória para o Campeonato Regional da categoria. No domingo, no pavilhão do Espinho, a equipa de Hugo Valente venceu o Jobra por 30-20. Com o sonho do

tri-campeonato já realizado, os Infantis pretendem agora somar por vitórias, todos os encontros que ainda restam até ao fim da prova.

Já os Iniciados não conseguiram triunfar como os Infan-

tis. A equipa de Carla Duarte deslocou-se no sábado, ao pavilhão da Branca e consentiu uma igualdade a 40 golos diante do Jobra "B". Por seu lado, os Juvenis jogaram para a Taça de Encerramen-

to e venceram o Águeda por 35-24.

No próximo fim-de-semana, realiza-se apenas um jogo. No sábado, às 15h30, os Infantis defrontam o Alavarium fora de portas. **E.S.**

ESGRIMA

Taça do Mundo de Florete Masculino em Espinho

A Nave Desportiva Polivalente abriu as portas no passado fim-de-semana à Taça do Mundo de Florete Masculino. Uma prova que juntou mais de 100 atletas e que teve como vencedor Andrea Baldini. Um italiano com uma precisão táctica impressionante e uma velocidade à medida da luz. Realce para as prestações portuguesas, com um 36º lugar assinado por João Gomes e Rui Martins no 77º posto. O Florete Masculino é importante no crescimento sustentado da Esgrima e veloz no número de amantes que consegue granjear, portanto fica uma nota para o Campeonato Nacional de Iniciados, que vai decorrer Sábado e Domingo na Nave. A Novamente vai participar com cerca de 15 atletas.



M. Cales

VOLEIBOL - A2

CVE desceu

No passado fim-de-semana, nas Caldas da Rainha, o Clube de Volei de Espinho perdeu com o Caldas por 3-1, com os parciais de 19-25, 25-20, 25-21 e 26-24. Com este desaire, a equipa de Rolando de Sousa não evitou a descida à II Divisão, onde irá competir na próxima temporada.

Com a obrigatoriedade de ganhar o seu jogo e ainda dependente do resultado da partida entre o Amares e o Sezimbra, o Clube de Volei sabia que tinha pela frente uma missão difícil. A pressão sobre a equipa de Rolando de Sousa era muito grande, devido à necessidade de ganhar, mas o Clube de Volei até entrou bem no encontro e aproveitou bem os erros do Caldas ao nível da recepção e da finalização ao nível da primeira linha, para vencer o primeiro set por 19-25.

Moralizados pela vitória no primeiro parcial, a turma de Rolando de Sousa partiu mais confiante para o segundo set. No entanto, as coisas não correram de feição. O Clube de Volei de Espinho acusou a pressão e cometeu muitos erros ao nível do bloco e do serviço, acabando por perder o parcial para o Caldas por 25-20.

No terceiro e no quarto sets, a ansiedade e os nervos dos jogadores do Clube de Volei de Espinho vieram de novo ao de cima. Inexplicavelmente, a equipa de Rolando de Sousa não soube gerir as vantagens de vários pontos que teve no marcador nos dois sets e pagou bem caro essa situação. Por seu lado, o Caldas que jogava tranquilo dado que tinha a sua situação na tabela classificativa já definida, beneficiou dos erros do adversário para construir um importante triunfo por 25-21 no terceiro parcial e por 26-24 no quarto set, respectivamente.

Terminado que está agora o campeonato, o Clube de Volei terá que concentrar agora esforços e energias na preparação da nova época, tendo em vista o seu regresso de novo à divisão A2. **E.S.**

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

Cons. DENTÁRIO

Odontologista MÁRIO TAVARES

CONSULTAS DE SEGUNDA A SÁBADO
MARCAÇÕES • TELEF. 227 341 810

FACILIDADE DE PAGAMENTO NAS PRÓTESES

RUA 18 N.º 582 - 1.º DT. - 4500 ESPINHO

BILHAR - 62º CAMPEONATO DA EUROPA

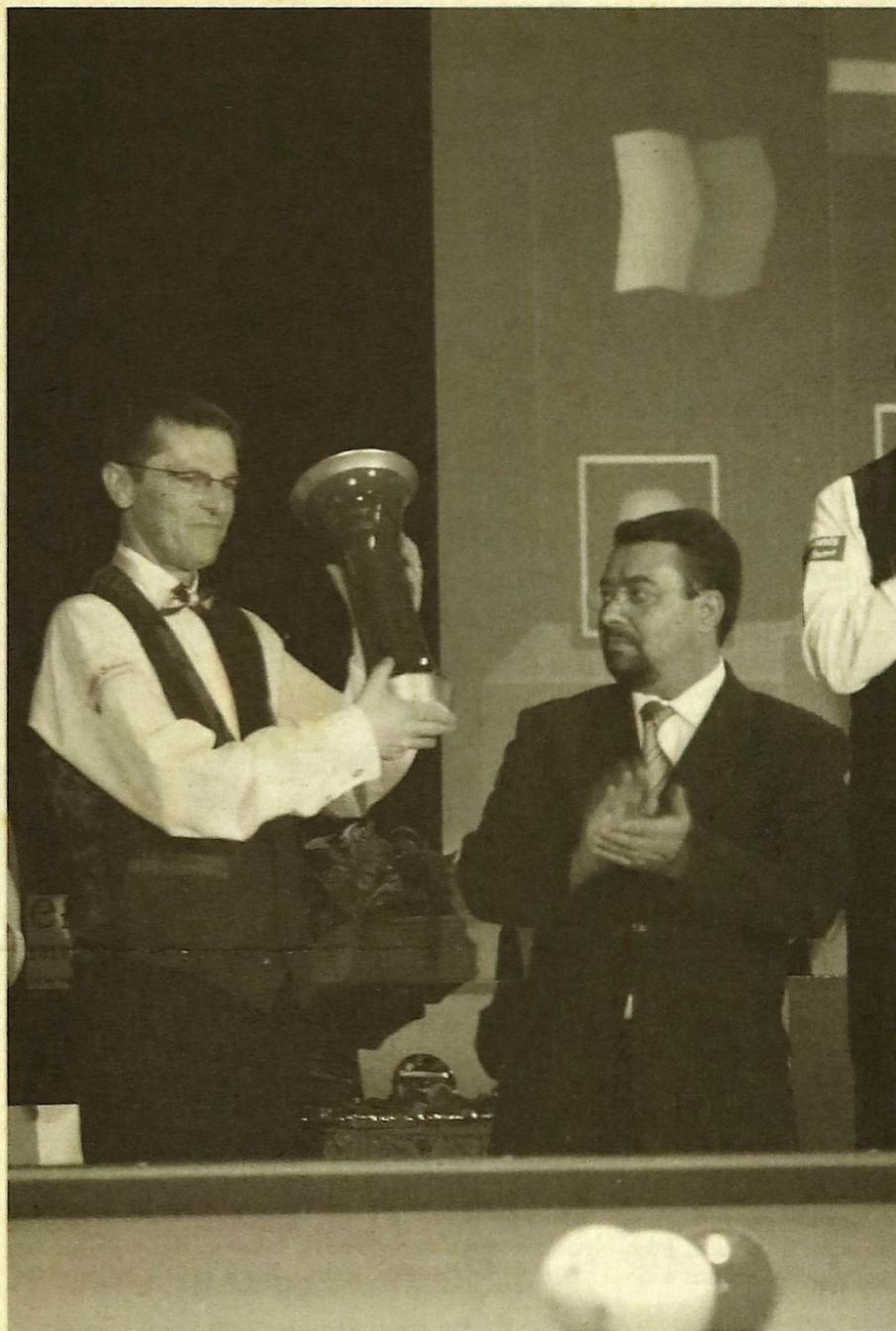
Blomdahl sagrou-se campeão europeu

Elisa Silva

O sueco Torbjorn Blomdahl é o mais recente campeão europeu de bilhar às três tabelas depois de ter vencido na final da 62ª edição do Campeonato da Europa, que se realizou no Salão Atlântico do Casino Solverde. O sueco venceu, em apenas uma hora, o belga Frédéric Caudron por 3 sets a zero, com os parciais de 15-3, 15-7 e 15-2 e com uma média de 3.000 carambolas por entrada.

Até chegar à grande final, Blomdahl teve que enfrentar na primeira fase, no grupo C, o alemão Rudolph, o italiano Salvatore Papa e o seu compatriota sueco Nalie Olsson. Apesar de não ter estado ao seu melhor nível nesta fase, o novo campeão europeu lá conseguiu seguir em frente, classificando-se no primeiro lugar do grupo. Na primeira jornada da prova, Blomdahl venceu o sueco Olsson por 2 sets a zero, para depois no jogo seguinte triunfar diante de Rudolph por 2-1. Na terceira jornada, nova vitória por 2 sets a 1, desta feita sobre Salvatore Papa. Estes três triunfos valeram-lhe a passagem aos oitavos-de-final, onde afastou o francês Jeremy Bury com um triunfo por 3-1. Nos quartos-de-final, nova vitória por 3-0, diante do turco Adnan Yuksel e consequente passagem às meias-finais onde voltou a estar imparável. Frente ao dinamarquês Brian Knudsen, Blomdahl não esteve com meias medidas e somou novo triunfo por 3-1, garantindo desta forma, presença na grande final da prova, de onde sairia vencedor frente a Caudron por 3-0.

Já Frédéric Caudron, o outro finalista da competição, também teve um percurso brilhante até chegar à grande final. Inserido no grupo E, juntamente com o alemão Frings, o dinamarquês Carlsen e o checo Bohac, o belga Caudron começou por vencer Frings por 2-0, depois Bohac também por 2-0 e perdeu com Carlsen por 2-1, conseguindo ainda assim o primeiro lugar do grupo. Nos oitavos de final, Caudron voltou a jogar com Carlsen e venceu por 3-1. Nos quartos-de-final, o belga somou novo triunfo diante do dinamarquês Dion Nellin por um apertado 3-2, qualificando-se para as meias-finais, onde defrontou um dos colossos mundiais da modalidade, o holandês Dick Jas-



O sueco recebeu das mãos de José Mota o ceptro de Campeão Europeu

pers. Como se previa, o jogo foi equilibrado, mas no final, Caudron teve mais motivos para festejar, graças a uma importante vitória por 3-2. O belga partiu então para a grande final com muita esperança, no entanto, no encontro decisivo frente ao sueco Blomdahl, as coisas acabariam por não lhe correr de feição, tendo o agora novo campeão europeu vencido a final por um indiscutível 3-0, em menos de uma hora.

Prestação modesta dos portugueses

Os três representantes portugueses que estiveram presentes no 62º Campeonato Europeu de bilhar às três tabelas, tiveram uma prestação discreta na competição, como era já esperado, visto que todos os outros participantes são profissionais e estão habituados a jogar a um nível muito elevado. Alípio Jorge, Jorge Theriaga e Santos Olivei-

ra não conseguiram passar da primeira fase e pagaram caro a falta de experiência numa competição deste calibre.

Alípio Jorge não conseguiu ir além do quarto lugar do grupo D, logo atrás do holandês Dick Jaspers, do Egípcio El Messery e do grego Papakonstantinou, respectivamente, somando derrotas nos três jogos, mas com a particularidade de ter ainda assim vencido um set, frente a El Messery, o que valeu ao egípcio a não qualificação para os oitavos-de-final. Já Jorge Theriaga, apesar de ter es-

tado um pouco melhor, também abandonou a competição muito cedo, devido às derrotas com o belga Forton, com o francês Bury e com o italiano Zanetti, todos seus adversários no grupo H. O atleta do Sporting não conseguiu vencer um único set. Por seu lado, Santos Oliveira no grupo G não esteve melhor, já que apesar de ter somado uma vitória frente ao grego Kasidokostas por 2-1, não evitou a derrota diante do holandês De Bruijn e do grego Polychronopoulos, o que lhe valeu o abandono prematuro da competição.

REAÇÕES

"A organização do evento foi perfeita. O FC Porto é muito experiente neste tipo de competições, e assim sendo as expectativas foram excedidas. Todos viram como lutei por isto durante três dias e acho que fui um justo vencedor. Mas ao mesmo tempo, tenho que reconhecer que tive muita sorte, já que na primeira fase e apesar de ter conseguido a qualificação, não estive ao meu melhor nível. Depois na final, já joguei melhor, por isso, estou muito contente por ter ganho. Este campeonato foi muito competitivo e estiveram aqui alguns dos melhores jogadores do mundo. Por exemplo, o Dick Jaspers fez um campeonato fantástico e se eu não tivesse vencido, ele seria um grande vencedor".

Torbjorn Blomdahl

Campeão da Europa de Bilhar às três tabelas

"Estamos habituados a realizar este tipo de eventos, ainda assim e apesar da farsquia estar bem alta, este excedeu todas as expectativas na medida em que tivemos aqui os melhores do mundo na modalidade. Os dois finalistas são grandes colossos mundiais do Bilhar e a final traduziu-se ao mais alto nível. Relativamente à participação portuguesa, acho que ficou aquém das expectativas. A nível individual e no que diz respeito à minha participação, ficou a minha vontade de fazer melhor no futuro".

Alípio Jorge

Responsável pela secção de Bilhar do FC Porto

"O FC Porto mostrou toda a sua experiência que tem neste tipo de competição e com a colaboração da Solverde e da Casa do FC Porto de Espinho, tudo correu às mil maravilhas. A assistência esteve acima da média e também contribuiu para que este evento primasse pela positiva. Sobre a participação portuguesa, acho que os nossos atletas necessitam de desenvolver mais a modalidade, para que no futuro possam conseguir melhores resultados neste tipo de provas. Nesse sentido, a casa do FC Porto está disposta a ajudar e temos como objetivo, constituir uma equipa de bilhar a seu tempo".

Nuno Almendra

Presidente da Casa do FC Porto de Espinho

"Melhor era impossível. A organização foi boa tanto da parte das pessoas da organização como da parte da Solverde. Foi um campeonato em que estiveram os melhores do mundo na modalidade e em que a prestação dos portugueses correu dentro do normal. No que diz respeito ao vencedor, havia vários candidatos à vitória final, mas venceu aquele que foi mais feliz. Este desporto é uma modalidade interessante, capaz de cativar a juventude".

José Manuel D'Alte Pinho

Presidente da mesa da Assembleia Geral da casa do FC Porto de Espinho

Bilhete de Identidade do Campeão Europeu

NOME: Torbjorn Blomdahl

IDADE: 40 anos

PAÍS: Suécia

PESO: 66 kgs

ALTURA: 1,80m

PRINCIPAIS TÍTULOS:

Duas vezes Campeão do Mundo a nível Individual
Sete vezes Campeão da Europa a nível Individual
Oito Taças do Mundo
Três vezes Campeão da Europa por Equipas
Campeão Nacional pelo FC Porto no ano de 2004/2005



Ribe cape



Abertos aos sábados de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES RENDIMENTO CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

DÉRBIE LISBOETA EM ESPINHO

Sofrer por uma fé

Espinho voltou a sentir de perto o pulsar das emoções do campeonato nacional da SuperLiga. Na renovada Casa do Benfica o espaço foi pequeno para tamanha afluência daqueles que tinham esperança de ver as águias, onze anos depois, campeãs nacionais. Não viram o Benfica sagrar-se campeão mas no final, a vitória por um golo frente ao seu eterno rival da segunda circular foi comemorado com pompa e circunstância. Também no núcleo sportinguista de Espinho as emoções estiveram à flor da pele, porém o desalento reinou quando Luisão marcou o golo da vitória dos encarnados.

O MV dá-lhe a forma como os adeptos espinhenses, dos dois grandes de Lisboa, viveram o dérbie.

Nuno Neves

Como não seria de esperar, todas as previsões apontavam para a vitória encarnada. Nuno Gomes seria o goleador de serviço e o Sporting seria presa fácil para o Benfica. Este era o clima de confiança que reinava na Casa do Benfica, onde, até à hora do jogo, não pararam de chegar mais e mais simpatizantes do clube. O primeiro grande momento do clássico ocorreu, ainda Paulo Paraty não tinha dado início ao encontro. A águia, símbolo do clube, voou mais uma vez com sucesso, para delírio dos sócios e adeptos encarnados, quer no estádio, quer na casa.

Ansiedade controlada

O jogo teve, então, início. O Benfica entrou melhor e os apaixonados pelo clube encarnado sentiram-se confiantes. Os jogadores trocavam bem a bola, o Sporting

apresentava-se cauteloso e os adeptos galvanizavam-se. Todavia, o encontrou arrefeceu, assim como os ânimos dos presentes na Casa. Algumas queixas contra os jogadores, principalmente o extremo direito Geovanni, e contra o árbitro, por deixar passar alguns lances mais duvidosos a favor do Benfica. Manuel Fernandes ainda levantou as pessoas dos bancos com um remate de longe ao lado da baliza defendida por Ricardo mas a primeira parte parecia que já não ia a lado nenhum.

O desespero dos benfiquistas

A primeira parte chegara ao fim. A maioria dos adeptos presentes decidiu sair por uns instantes da sala para aliviar o stress da primeira metade. O clima de confiança num resultado positivo não fora abalado, apesar das críticas à actuação da equipa do Sporting, que, para os benfiquistas, estavam a jogar para o empate.

Logo nos primeiros instantes da segunda parte, o primeiro grande ataque de nervos. Simão recebe um excelente passe de Manuel Fernandes, e, na grande área leonina, com apenas Ricardo pela frente, o extremo falha o golo, para angústia dos simpatizantes. Pouco depois, nova oportunidade para Simão, desperdiçada de forma displicente, quando o extremo esquerda se encontrava mais uma vez sozinho frente a Ricardo. O tempo passava e a impaciência crescia. Quase todos os presentes perguntavam o porquê do técnico benfiquista ainda não ter mexido na equipa, quando já só faltavam 10 minutos para o fim. Miguel, com alguns cruzamentos falhados, também era alvo da ira vermelha e branca.

Abraços, saltos, cânticos: Luisão acaba de marcar

Trapattoni lá acabou por lhes fazer a vontade. Troca Miguel por Mantorras e lan-



Sofrimento recompensado com a vitória

ça assim o definitivo assalto às redes defendidas pelo guarda-redes da Selecção. 5 minutos volvidos, Petit bate um livre, Luisão salta, Ricardo franga, e o golo está feito. Explosão de alegria. O lance foi meio confuso mas, para os muitos benfiquistas presentes na Casa do Benfi-

ca, o que interessava era o balançar das redes. De imediato, os cânticos tiveram início, numa sala que ficou com o ambiente muito mais desanuviado. Ainda houve sofrimento até ao apito final mas os encarnados sabiam-no. Desta vez não iam deixar fugir a vitória. Nem

meio minuto passou desde o final do jogo, e já se ouvia o hino "Glorioso SLB" nas ruas, misturados com as buzinas e as bandeiras que, onze anos depois da noite que consagrou João Vieira Pinto - no mítico 6-3 contra ao mesmo rival - voltaram a ser desfaldadas.

Desilusão no reino do leão

Elisa Silva

O Núcleo Sportinguista de Espinho voltou a ser o ponto de encontro dos sócios para assistirem a mais um clássico da Superliga, isto é, ao dérbie de quase todas as decisões, visto que, à mesma hora, o FC Porto jogava em Vila do Conde a sua última partida no que diz respeito à luta pelo título.

É bem verdade que no Estádio da Luz estiveram 64.000 pessoas, dos quais cerca de 1600 afectos ao Sporting, mas no Núcleo Sportinguista de Espinho estiveram mais de 50 adeptos devidamente equipados a rigor que, antes da partida iniciar, mostravam toda a confiança na equipa de José Peseiro.

Quando a partida come-

çou, a ansiedade, que era mais do que muita, ia sendo combatida com alguns copos de cerveja e vinho tinto. Na primeira meia-hora de jogo, os sócios verdes e brancos viam o jogo com alguma expectativa, já que o empate agradava aos leões. Mas aos 33' surgiram os primeiros murros na mesa quando Douala, sozinho no interior da área do Benfica, permitiu a defesa ao guarda-redes Quim. Cinco minutos depois, nova oportunidade clara de golo para o Sporting, mas Douala cabeceou sozinho ao lado da baliza do conjunto encarnado. A cada minuto que passava, os adeptos desesperavam com os golos falhados pelo Sporting, mas havia sempre quem dissesse que "o empate é bom", mas ao mesmo tempo salientava "sortudos,

estão com a estrelinha da sorte".

Esperança por água abaixo

Com o nulo ao intervalo, a esperança leonina na conquista do título aumentou. Aos 48', houve muitos aplausos para Ricardo que negou o golo a Simão Sabrosa, mas dois minutos depois, houve berros de descontentamento dos sócios desta casa leonina, já que Douala falhou novo golo de forma escandalosa. A partir daqui, as críticas estenderam-se a toda a equipa do Sporting já que o Benfica estava a jogar melhor. Os receios sportinguistas tiveram razão de ser a 5' do fim, quando Ricardo ofereceu a Luisão o golo da vitória do Benfica. O desespero foi total e hou-

ve quem não conseguisse ver o jogo até ao fim, culpando

o guarda-redes leonino pela derrota: "ele ofereceu o golo

ao Benfica. Assim não podemos ser campeões".



A desilusão no final e o adeus ao título